

# O REAL'ENGO

Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 21 - 2º Semestre de 2005 e 1º Semestre de 2006



## Comandante do Exército preside formatura de encerramento do CFS / 2005







ESTA ORGANIZAÇÃO FOI CRIADA  
EM

30 DE JUNHO DE 1943, COMO "CENTRO DE INSTRUÇÃO  
ESPECIALIZADA"

COM A FINALIDADE DE FORMAR ESPECIALISTAS PARA

A

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA.

EM 28 DE SETEMBRO DE 1945 PASSOU A DENOMINAR-SE

"ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA"

COM A MISSÃO DE FORMAR E APERFEIÇOAR ESPECIALISTAS  
PARA O EXÉRCITO.



## Editorial

**Caros leitores!**

A presente edição da revista O Real 'Engo marca uma nova era para este importante veículo de divulgação da Escola de Instrução Especializada. Sentimos a necessidade de mudar a sistemática de confecção da nossa revista e o fizemos com coragem e determinação. Enfim valeu a pena, pois aí está a nova edição; colorida, com um novo formato e com matérias interessantes.

Este número se reveste de importância especial para a Escola, pois, como está destacada em nossa capa, a solenidade de encerramento do Curso de Formação de Sargentos/2005 contou com a presença do Comandante do Exército, Exmo Sr Gen Ex Francisco Roberto de Albuquerque, que presidiu a cerimônia.

Procuramos, mais uma vez, relembrar as origens da nossa querida Escola, abordando o seu histórico e destacando os antigos comandantes que por aqui passaram, como forma de reconhecimento da grandeza do trabalho que realizaram em prol da EsIE.

A Coluna gente nossa presta uma homenagem ao Sr Barroso, nosso alfaiate, que por mais de 35 anos presta seus serviços a este Estabelecimento de Ensino, sendo responsável pela excelente apresentação individual de grande parte dos nossos militares. Destaca-se a preparação do enxoval da maioria dos alunos do Curso de Formação de Sargentos.

Procurou-se na matéria sobre o Tablado fazer uma retrospectiva dos principais eventos ocorridos na EsIE, onde se pode notar os visitantes ilustres que aqui estiveram, bem como a gama de atividades que se desenvolveram, principalmente no segundo semestre de 2005.

Os Cursos prepararam matérias relevantes ligadas as suas áreas específicas, procurando mostrar parte dos trabalhos e das atividades que desenvolvem durante o ano de instrução. Destaque para Seção de Música, criada a partir de 2005, que tem como missões: formar os Mestres de Música e os novos Sargentos Músicos do nosso Exército.

A matéria sobre a construção da Ponte Rio-Niterói, onde se pode observar a participação de militares, mais uma vez leva-nos a constatar a presença do Exército Brasileiro nas mais diversas atividades desenvolvidas no País.

Finalmente, agradecemos aos nossos patrocinadores pelo apoio prestado, que foi imprescindível para que esta nova edição se tornasse realidade. Estejam certos do reconhecimento e do apreço que a EsIE dispensa a todos aqueles que nos apóiam na confecção desta revista.

Uma boa leitura para todos.

**Missão Recebida!**

**Missão Cumprida!**

**Sempre Fiel!**

**Cel Walter do Amaral BRANDÃO**

**Cmt EsIE**



## Bem-vindo à ESIE

**A Casa do :**

**Sargento Intendente**

**Sargento Topógrafo**

**Sargento Músico**

**Guerreiro Químico, Biológico e Nuclear**

**Reduto do Especialista em:**

**Administração de Depósitos**

**Administração Militar**

**Desminagem**

**Equipamento de Engenharia**

**Identificação Datiloscópica**

**Meios Auxiliares de Instrução**

**Observação Aérea**

**Suprimento d'água**

**O Início de tudo, para o Sargento Logístico.**





### Expediente

#### **No comando**

**Cel Walter do Amaral BRANDÃO**

#### **Conselho Editorial**

**Cel Walter do Amaral BRANDÃO**

**TC RODOLFO Júlio da Silva**

**Maj Márcio Luis do Nascimento ABREU Pereira**

#### **Diretor de Fotografia**

**Maj Gilberto GUEIROS da Silva**

#### **Supervisão Técnica**

**Cap Denilson Silva de MIRANDA**

#### **Diretor de Controle e Circulação**

**Maj Roberto LÚCIO de Souza Sales**

#### **Revisor de Redação e Criação**

**Cap HÉLCIO Rodrigues da Silva Júnior**

**Cap CRISTIANO José Dantas de Medeiros**

#### **Coordenador**

**Cap Renato MESQUITA de Souza**

#### **Projeto Gráfico & Produção Gráfica**



Design • Produção Gráfica

**(21) 3979-8890 / 3822-6830**

**euangellus@yahoo.com.br**

#### **Escola de Instrução Especializada**

**Rua Marechal Abreu Lima, 450 - Realengo**

**CEP 21.735-240 - Rio de Janeiro - RJ**

**Tel: (21) 3337-2442 / Fax: (21) 3331-5020 ou (21) 3332-7688**

**e-mail: esie@esie.ensino.eb.br // www.esie.ensino.eb.br**

#### **Atenção:**

As páginas da Revista O REAL'ENGO estão abertas a todo e qualquer leitor.

Matérias a serem publicadas devem ser enviadas, com nome e instituição do autor, para o nosso e-mail ou para o endereço acima, aos cuidados do Cap Inf Mesquita, Seção de Comunicação Social. Após minuciosa seleção, o Conselho Editorial reserva-se no direito de publicar aquelas que forem mais convenientes para cada edição.

### Sumário

<b>Histórico da EsIE</b>	<b>3</b>
<b>Livro de Ouro</b>	<b>5</b>
<b>Gente Nossa</b>	<b>5</b>
<b>Sobre o Tablado</b>	<b>6</b>
<b>Resolução da ANVISA</b>	<b>14</b>
<b>SEÇÃO DE TOPOGRAFIA</b>	
• Operação Cascavel	15
• O Reconhecimento do trabalho da topografia na construção da Ponte Rio Niterói	16
• Apresentação do Patrono, Canção e Dia do Serviço de Topografia do Exército Brasileiro	17
<b>SEÇÃO DE CONHECIMENTOS GERAIS E MEIOS AUXILIARES</b>	
<b>SEÇÃO DE OBSERVAÇÃO AÉREA</b>	<b>19</b>
• Curso de Observação Aérea realiza o Estágio de Reconhecimento Tático	19
• Visita do Curso de Observação Aérea ao CINDACTA II	19
• Curso Básico de Reconhecimento	20
<b>SEÇÃO DE MÚSICA</b>	<b>22</b>
<b>SEÇÃO DE INTENDÊNCIA</b>	<b>24</b>
<b>SEÇÃO DE DEFESA QUÍMICA BIOLÓGICA E NUCLEAR</b>	<b>26</b>
<b>SEÇÃO DE ENGENHARIA</b>	<b>27</b>
• MARMINCA – Uma missão humanitária	27
<b>SEÇÃO DE SAÚDE</b>	<b>29</b>
<b>CORPO DE ALUNOS</b>	<b>31</b>
<b>COMPANHIA DQBN</b>	<b>34</b>
<b>ETERNOS INTEGRANTES</b>	<b>39</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>	
• O texto como unidade básica no processo de ensino e aprendizagem	40
<b>CULTURA</b>	
• Se os livros falassem	41
• Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	42
• Para refletir	43



## **Histórico da ESIE**

### **1. SINOPSE HISTÓRICA**

O Decreto-lei nº 5636, de 30 Jun 43, criou o CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA (CIE) – “Célula Matter” desta já tradicional Organização Militar.

Assim, com o objetivo de formar e aperfeiçoar oficiais e praças especialistas para a Força Expedicionária Brasileira (FEB), sob a orientação de instrutores e monitores norte-americanos, instalou-se em dependências da antiga Escola das Armas, atual EsAO, o CIE, que englobava também o Centro de Instrução de Defesa Antiaérea. Seu comando, de início confiado a um General-de-Brigada, ficava diretamente subordinado ao Ministro da Guerra, embora para efeito de instrução recebesse ordens do Estado-Maior do Exército, o que atesta a importância atribuída àquele estabelecimento de ensino.

Para desincumbir-se da tarefa, o CIE estruturou-se em 9 Companhias de Alunos, grupadas por especialidades, e 10 Departamentos de Instrução, a saber:

- alimentação;
- estenodatilografia;
- guerra química;
- material bélico;
- motoristas;
- mecânicos;
- saúde;
- transmissões;
- desenho e meteorologia; e
- instrução comum e diversos.

Além dos cursos das especialidades acima mencionadas, naquele árduo período de trabalho, turmas se sucederam, recebendo instruções em estágios de emergência para organizar a FEB. Nesta fase, aderiram-se para a guerra cerca de 18.000 homens, o que bem traduz a complexidade dos problemas enfrentados pelo Centro até aquele momento.

Com a vitória aliada, ao término da II Guerra Mundial, o CIE encerra um capítulo brilhante de sua vida, que ficou assinalado como sendo a sua contribuição, naquele conflito que abalou a humanidade. Desta forma, podemos ressaltar com muito orgulho que o objetivo imposto pelo escalão superior de preparar especialistas para a FEB foi plenamente atingido. Com isso, os integrantes do CIE tiveram seus esforços recompensados por meio dos excelentes resultados alcançados pelos militares brasileiros no teatro de operações na Itália.

A transformação do CIE em Escola de Instrução Especializada (EsIE) aconteceu em 21 Ago 45, pelo Decreto-Lei nº 7888, com a finalidade de realizar o aperfeiçoamento e especialização dos quadros,

além da formação de especialistas para o Exército. Nessa oportunidade, foram elaborados novos programas de instrução e intensificada a reorganização de todos os cursos, sem que a vida escolar fosse prejudicada. Naquela época, pode-se afirmar que a EsIE foi a primeira escola do Exército a ensinar e a disseminar um método de instrução perante os conhecimentos pedagógicos mais modernos, sendo denominada:

- “A Escola Ativa” - revolucionando o sistema de ensino militar da nossa Força Terrestre.

Atualmente, as Seções de Ensino de INTENDÊNCIA, CONHECIMENTOS GERAIS E MEIOS AUXILIARES, DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR (DQBN), OBSERVAÇÃO AÉREA, ENGENHARIA, TOPOGRAFIA E MÚSICA ministram cursos de especialização para oficiais; e de formação, aperfeiçoamento, especialização e extensão para sargentos das QM logística (Intendência), singular (Topografia) e de preparo dos músicos do Exército.

Com mais de meio século de existência, desde a fundação até o presente, a EsIE já especializou cerca de 3.000 oficiais e 13.000 sargentos, não só do Exército Brasileiro como também de outras forças singulares, auxiliares e de nações amigas, tais como: Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela, México, Guiana, Suriname, Angola e Cabo Verde.

### **2. MISSÃO**

A Escola de Instrução Especializada tem por missão:

- especializar oficiais das armas, quadros e serviços;
- formar, aperfeiçoar e especializar sargentos de diferentes qualificações militares;
- ministrar estágios, quando o ensino ou a instrução do Exército requerer material, pessoal e técnica especializada.

### **3. CURSOS E ESTÁGIOS**

Na EsIE funcionam os seguintes cursos:

#### **a. Especialização de Oficiais**

- OBSERVADOR AÉREO;
- EQUIPAMENTO DE ENGENHARIA; e
- DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR.

#### **b. Aperfeiçoamento de Sargentos**

- INTENDÊNCIA; e
- TOPOGRAFIA.

#### **c. Extensão de Sargentos**

- SUPRIMENTO DE ÁGUA.





## d. Especialização de Sargentos

- ADMINISTRAÇÃO DE DEPÓSITO;
- DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR;
- MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO;
- ADMINISTRAÇÃO MILITAR;
- EQUIPAMENTO DE ENGENHARIA;
- IDENTIFICAÇÃO DATILOSCÓPICA; e
- MESTRE DE MÚSICA.

## e. Formação de Sargentos

- PERÍODO BÁSICO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS;
- INTENDÊNCIA;
- TOPOGRAFIA; e
- MÚSICA.

## f. Estágio de Desminagem

- OFICIAIS; e
- SARGENTOS.

## g. Estágio de Prevenção de Acidentes

- OFICIAIS; e
- SARGENTOS.

## 4. CONCURSOS

- Habilitação a Graduação de 2º e 1º Sargentos Músicos; e
- Habilitação a Mestre de Música.

## 5. LOCALIZAÇÃO

A grandiosidade de suas instalações, compreendidas em uma área de aproximadamente 325.000 m<sup>2</sup>, torna este estabelecimento de ensino destaque em Realengo, bairro da zona oeste do Rio de Janeiro e que está ligado aos principais pontos do centro da cidade, por meio da Estrada de Ferro Central do Brasil e de inúmeras linhas regulares de ônibus. Os bairros vizinhos são Deodoro (7 Km), Vila Militar (5 Km), Bangu (10 Km) e Marechal Hermes (10 Km).

## 6. EX-COMANDANTES

Gen Gustavo Cordeiro de Farias - 05 Out 43 a 10 Fev 45;  
Cel Jandyr Galvão - 10 Fev 45 a 17 Jun 46;  
Cel Octávio da Silva Paranhos - 17 Jun 45 a 28 Nov 46;  
Cel Jair Dantas Ribeiro - 28 Nov 46 a 03 Jul 47;  
Cel Américo Braga - 03 Jul 47 a 03 Mar 52;  
Cel Paulo Joaquim Lopes - 03 Mar 52 a 05 Mai 54;  
Cel Hugo de Faria - 05 Mai 54 a 10 Fev 55;  
Cel Moacir Araújo Lopes - 10 Fev 55 a 08 Fev 56;  
Cel Omar Emir Chaves - 08 Fev 56 a 01 Set 58;

Cel Enio da Cunha Garcia - 01 Set 58 a 04 Jul 60;  
Cel Ramiro Tavares Gonçalves - 04 Jul 60 a 12 Jul 62;  
Cel Augusto de Oliveira Pereira - 12 Jul 62 a 12 Out 64;  
Cel Tasso Villar de Aquino - 12 Out 64 a 10 Fev 67;  
Cel Luiz Dantas de Mendonça - 10 Fev 67 a 08 Mar 68;  
Cel José Alberto Pinheiro da Silva - 08 Mar 68 a 07 Mar 69;  
Cel Ivan da Costa Ramos - 07 Mar 69 a 12 Fev 73;  
Cel Jorge de Bastos Cruz - 12 Fev 73 a 12 Jun 74;  
Cel Armando Patricio - 12 Jun 74 a 30 Dez 76;  
Cel Benedito Onofre Bezerra Leonel - 30 Dez 76 a 12 Fev 79;  
Cel José Carlos Leite Filho - 12 Fev 79 a 13 Fev 81;  
Cel Antonio Carlos Cid - 13 Fev 81 a 18 Fev 83;  
Cel João Edie Kraemer - 18 Fev 83 a 28 Fev 85;  
Cel Luiz Paulo Macedo Carvalho - 28 Fev 85 a 30 Jan 87;  
Cel Manoel Luiz Valdevez Castro - 30 Jan 87 a 23 Jan 89;  
Cel Sergio Ernesto Alves Conforto - 23 Jan 89 a 24 Jan 91;  
Cel Darlan Reis Syrio - 24 Jan 91 a 26 Jan 93;  
Cel João Felipe Sampaio Barbosa - 26 Jan 93 a 28 Jan 95;  
Cel Cristovão Fernandes de Luna Freire - 28 Jan 95 a 29 Jan 97;  
Cel Roberval Aragão de Oliveira - 29 Jan 97 a 28 Jan 99;  
Cel Heyno Evangelista Soares de Araujo Filho - 29 Jan 99 a 28 Dez 00;  
TC Ricardo Abranches Felix Cardoso - 28 Dez 00 a 23 Jan 03;  
TC Edson Henrique Ramires - 23 Jan 03 a 19 Jan 05.

"Quando o Exército Brasileiro tem uma missão de ensino e não sabe a quem atribuir, ele a entrega à Escola de Instrução Especializada"

Gen Ex Leonel  
Min Ch EMFA-Ex Cmt EsIE





## ***Livro de Ouro***

### ***Ten Cel Com Ricardo Abranches Felix Cardoso***

Nesse momento de despedida, é difícil encontrar palavras. Comandar a casa dos sargentos intendente, topógrafo, músico e do guerreiro QBN. Reduto do especialista em Adm Mil, Adm Dep, Meio Aux Instr, Desminagem, Eqp Eng, Suprimento d'água, Inteligência de Imagens, Observação Aérea, Identificação datiloscópica.

O início de tudo para o sargento logístico, que aqui dá os seus primeiros passos, foi uma grande honra e um privilégio.

Agradeço aos chefes militares que me apoiaram, aos meus comandados a confiança e a colaboração e a minha família, Lilal Maria, Ricardo e Daniel o apoio constante para que pudesse alcançar os objetivos a que me propus.

Felicidades EsIE, permaneça no seu caminho de glórias. Até breve!!!

RS, 23 Jan 03

*Ricardo A. Felix Cardoso*



## ***Gente Nossa***

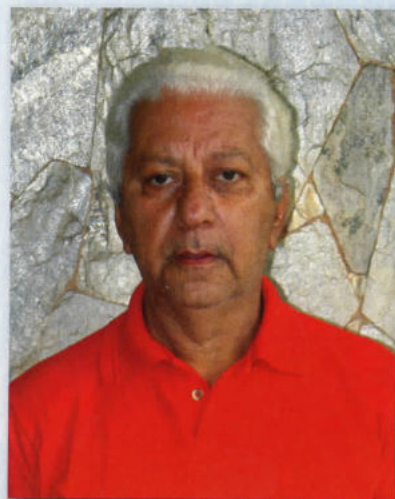
**R**eynaldo Barroso, natural do município de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, tem sua vida ligada ao Exército Brasileiro desde o ano de 1964, quando foi incorporado às fileiras do Exército, para prestar Serviço Militar Inicial, na então 1ª Companhia de Depósito de Subsistência, Estabelecimento Pandiá Calógeras, Hoje 1º Depósito de Suprimento, situado no bairro de Triagem, desse estado.

Após essa vivência com a rotina da caserna, "Seu Barroso", como é carinhosamente chamado pelos integrantes da Escola de Instrução Especializada, foi licenciado em junho de 1965.

Em seus 11 meses e 12 dias de serviço militar, destacou-se pela excepcional conduta civil e militar, sendo admirado por seus pares e superiores.

No ano de 1980, "Seu Barroso" retornou a uma Unidade Militar, agora para trabalhar com seu pai, Sr. Fidelis Barroso, que tinha assumido a alfaiataria da EsIE em 1970. Em 1988 com o falecimento de seu genitor, "Seu Barroso" assumiu, como cessionário, a alfaiataria da Escola, dando continuidade ao trabalho de seu pai.

Há mais de duas décadas, vários Oficiais e Praças têm desfrutado dos seus serviços e convivido com esse homem simples, humilde e solidário. Sempre cordial, amigo e responsável, "Seu Barroso" participa ativamente da rotina da escola, destacando-se pelo seu espírito trabalhador, leal e prestativo, exer-



cendo suas atividades com zelo e elevado espírito de profissionalismo.

Com uma atuação marcada sempre pelo ideal de bem servir, sua perfeita integração à Unidade, sua dedicação à família militar e a amizade dedicada a todos os frequentadores de sua alfaiataria, fizeram-no com muita justiça, merecedor de ser agraciado com diploma de "Amigo da EsIE".

Por essas virtudes e pelos excelentes serviços prestados à EsIE e ao Exército Brasileiro, "Seu Barroso" merece ser destacado como Gente Nossa.





### Atividades de destaque no 2º Semestre de 2005

Várias foram as atividades de destaque na EsIE, durante o 2º semestre de 2005. Dentre elas pode-se destacar: os encerramentos dos cursos de formação, especialização e aperfeiçoamento, e a realização de diversos estágios pelas seções de ensino. Destaque especial deve ser dado às ilustres visitas que a escola recebeu, contribuindo para o brilho das atividades escolares e de instrução ao longo do semestre, culminando com a vinda do Exmo Sr Gen Ex Francisco Roberto de Albuquerque, Cmt Ex, para presidir a formatura de encerramento do CFS 2005.



Chegada do Cmt da Força à EsIE.



Premiação do primeiro colocado geral: entrega da medalha Marechal Hermes.





**A**lém do Gen Ex Francisco Roberto de Albuquerque, Cmt Ex, a solenidade contou com a presença dos seguintes oficiais gerais da ativa: Gen Ex Domingos Carlos de Campos Curado, Cmt Militar do Leste; Gen Ex Ivan de Mendonça Bastos, Chefe do DEP; Gen Div Rui Monarca da Silveira, Cmt 1ª DE; Gen Bda Sérgio Costa de Castro, Cmt EsAO; Gen Bda Sinclair James Mayer, Cmt AD/1; Gen Bda Carlos Norberto Lanzellotte, Diretor de Especialização e Extensão; Gen Bda João Henrique Carvalho de Freitas, Cmt da GUEs/9ª Bda Inf Mtz e Gen Bda Ivan da Costa Garcêz Sobrinho, Assessor de Saúde do CML.

### Os Cursos em 2005

**A**o longo do ano de 2005 a EsIE realizou diversos cursos com a presença, inclusive, de oficiais e sargentos de nações amigas (Cap da Venezuela, Sgt do Equador e Sgt da República do Cabo Verde), como se pode observar no quadro ao lado, totalizando 736 alunos.

CURSOS	Of EB	Sgt EB	Of NA	Sgt NA	Of F Aux	Sgt F Aux	Of MB	Sgt MB	Al CFS	TOTAL
PBCFS	•	•	•	•	•	•	•	•	509	509
PQCFS (Int)	•	•	•	•	•	•	•	•	99	99
PQCFS (Topo)	•	•	•	•	•	•	•	03	25	28
CAS (Int)	•	56	•	•	•	•	•	•	•	56
CAS (Topo)	•	27	•	•	•	•	•	01	•	28
Espclz (Of)	33	•	01	•	03	•	04	•	•	41
Espclz (Sgt)	•	76	•	02	•	06	•	•	•	84
Extensão (Sgt)	•	13	•	•	•	01	•	05	•	15
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>172</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>07</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>509</b>	<b>736</b>

### Os Estágios em 2005

**U**m total de 7 (sete) estágios foram realizados no ano de 2005, como se pode observar no quadro ao lado, totalizando 74 alunos, sem considerar as Cooperações de Instrução prestadas às diversas OM.

ESTÁGIOS	Of EB	Sgt EB	Of MB	Sgt MB	Cadete AMAN	Cb/Sd	TOTAL
Prevenção de Acidentes	19	•	•	•	•	•	19
MARMINCA	05	04	•	•	•	•	09
Desminagem (AMAN)	02	•	•	•	09	•	11
Desminagem (Sgt)	•	13	•	04	•	•	17
Cia Eng F Paz (Haiti)	•	•	•	•	•	04	04
Desminagem (Of)	10	•	02	•	•	•	12
MARMINAS	02	•	•	•	•	•	02
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>17</b>	<b>02</b>	<b>04</b>	<b>09</b>	<b>04</b>	<b>74</b>





O quadro abaixo nos dá um boa noção da carga de atividades de ensino que envolveram a EsIE neste ano de 2005, onde se observa que o 2º semestre carrega a maior responsabilidade na representação da Escola frente à sua missão primordial de ensinar.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PBCFS												
Adm Dep												
MAI												
Eqp Eng												
PQCFS												
CFMM												
Obs Ae												
CAS												
DQBN												
Idt Dat												
Sup D'água												
Prev. Acidentes												
Dsmg												
Simpósio												
Haiti												

## Cursos desenvolvidos ao longo do 2º Semestre

Os cursos de Formação de Sargentos das QMS Intendência e Topografia tiveram seus períodos de qualificação em funcionamento, de 09 Maio a 25 Nov, com um total de 127 alunos, sendo 99 de intendência e 28 de topografia.



Os cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos das QMS Intendência e Topografia estiveram em funcionamento no período de 04 Jul a 09 Set, com um total de 84 alunos, sendo 56 de intendência e 28 de topografia.







O Curso de Especialização em Equipamentos de Engenharia para oficiais funcionou no período de 02 Maio a 14 Out, com 14 alunos (10 EB, 03 MB e 01 ONA – Venezuela).



O Curso de Especialização em Observação Aérea para oficiais funcionou no período de 30 Maio a 28 Out, com 03 alunos do Exército Brasileiro.



O Curso de Especialização em Defesa Química, Biológica e Nuclear para oficiais funcionou no período de 25 Jul a 18 Nov, com 14 alunos (10 EB, 01 MB, 01 BM, 01 PM e 01 Pol Civ).



O Curso de Especialização em Identificação Datiloscópica para sargentos funcionou no período de 22 Ago a 11 Nov, com 23 alunos (21 EB e 02 PM).



O Curso de Extensão em Suprimento D`água para sargentos funcionou no período de 10 Out a 11 Nov, com 15 alunos (13 EB, 01 MB e 01 BM).



O Curso de Formação de Mestre de Música para ST / Sgt funcionou nos períodos de 09 Maio a 10 Jun (1ª turma) e 19 Set a 21 Out (2ª turma), 20 alunos (10 por turma).







## Estágios desenvolvidos ao longo do 2º Semestre

O Estágio de Desminagem para Sargentos ocorreu no período 29 Ago a 23 Set, com o efetivo de 17 alunos (13 EB e 04 MB).



O Estágio de Operador de Equipamento - Haiti ocorreu no período 26 Set a 30 Set, com o efetivo de 04 alunos (EB).



### **ANAPI** **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE** **ASSISTÊNCIA PÚBLICA**

www.anapi.com.br - E-mail: anapi@anapi.com.br

**Largo de São Francisco, 34 / 12.º Andar**  
**Tel.: 2221-3110 / 2221-8555**

#### **INSS**

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

#### **SERVIDORES PÚBLICOS**

Municipais - Estaduais Federais (ativos, Inativos e Pensionistas)

#### **MILITARES**

Exército - Marinha - Aeronáutica  
Documentos: Identidade, CPF, Contra-Cheque e  
Comprovante de Residência

#### **DESCONTO EM FOLHA OU DÉBITO EM CONTA**

**ESCOLHA SEU PLANO E TENHA ACESSO AOS MELHORES**  
**BENEFÍCIOS OFERECIDOS NO MERCADO**

- |                          |                        |
|--------------------------|------------------------|
| • Seguro de Vida         | • Assistência Jurídica |
| • Auxílio Funeral        | • Plano de Saúde       |
| • Dentista (Sede)        | • Assist. Créd.        |
| • Salão de Beleza (Sede) | • Convênio Farmácia    |

#### **VENDA DE IMÓVEIS**

100% Financiados pela CEF  
USE O SEU FGTS OU CARTA DE CRÉDITO

## **MP FERREIRA** *Bazar*

**Uniformes Militares sob Medida**



**CONFECÇÕES E**  
**ARTIGOS MILITARES**  
**EM GERAL**

**BORDADOS • BRINDES**  
**NOMES EM ACRÍLICO**  
**CAÇA E PESCA**  
**MATERIAL ESPORTIVO**

**Av. Duque de Caxias, 438 e 438 - B**  
**Deodoro - Rio de Janeiro**

**Tels.: (21) 2457 5063**  
**2457 4150**



O Estágio de Desminagem para Oficiais ocorreu no período de 17 de Out a 11 Nov, com o efetivo de 12 alunos (10 EB e 02 MB).



O Estágio de Desminagem para a missão MARMINAS ocorreu no período de 21 Nov a 02 Dez, com o efetivo de 02 alunos (EB).



### Visitas Ilustres

Em diversas oportunidades



Gen Bda LANZELLOTTI  
Dir de Especialização e Extensão

Em 03 Ago e 08 Dez



Gen Div CATÃO  
Vice-Chefe DEP

Em 04 Ago



Ministério da Defesa

Em 05 Ago



Gen Ex CAMARA SENA Cmt  
COTer

Em 11 Ago e 29 Nov



Ministério da Ciência e Tecnologia  
- MCT

4ª Reu Cmdo – 17 Ago



Cmt das Escolas subordinadas à DEE





## Visitas Ilustres

Em 30 Ago



Visita dos *Sergeants Major* dos EUA

Em 19 Out



Comitiva do Estado-Maior do Exército

## Outras Atividades

Além destas atividades já destacadas acima, a EsIE realizou, ainda, as CAFs (Comissão de Aplicação e Fiscalização) da EsAEx, da EsPCEX e AMAN e diversas atividades na área afetiva, como: confraternizações, apoio às escolas afilhadas, apresentações da Banda de Música e atividades de ACISO junto aos ex-combatentes.



Apoio às escolas afilhadas



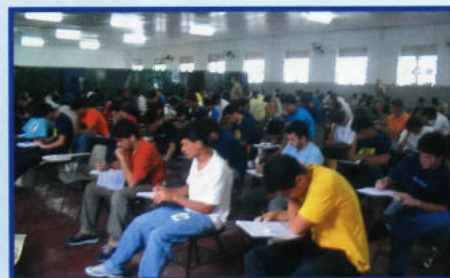
ACISO para os Ex-Combatentes



Apresentações da Banda de Música



Confraternização com a Associação dos Eternos Integrantes da EsIE



CAF EsPCEX



# Crédito Imobiliário com facilidades especiais para você, que é das Forças Armadas.

## Porque fazemos mais que o básico.

O Banco Real tem uma linha de crédito imobiliário com condições especiais para você, militar ou civil das Forças Armadas. Além de uma taxa diferenciada, o serviço disponibiliza, com facilidade, a sua carta de crédito, válida por 120 dias. E ainda permite financiar até 75% do valor do imóvel escolhido. Agora é só escolher o prazo de financiamento mais adequado e desfrutar de todas as facilidades que o Real Forças Armadas\* oferece. Confira a simulação abaixo:

Valor do imóvel: R\$ 70.000,00

Valor do financiamento: R\$ 52.500,00

Prazo (anos)	10	12	15
SFH.: 9.00% a.a + T.R.	R\$ 850, <sup>08</sup>	R\$ 777, <sup>17</sup>	R\$ 704, <sup>25</sup>

Para mais informações, procure uma de nossas agências ou postos bancários. Ou ligue para: (11) 3553-4058 (São Paulo) – (21) 3460-1304 (Rio de Janeiro) – 0800 286 0909 (demais regiões).

Fazendo mais que o possível



**BANCO REAL**  
ABN AMRO





## Resolução da ANVISA regula qualidade e segurança nos serviços de provisionamento das OM

No dia 16 de março de 2005, expirou o prazo previsto na RDC 216, da Anvisa, que estabelece novos procedimentos de boas práticas em alimentação e que tem por objetivo a melhoria das condições higiênico-sanitárias dos alimentos preparados em padarias, cantinas, lanchonetes, bufês, confeitarias, restaurantes, comissarias, cozinhas industriais e institucionais, em todo o país.

O regulamento nacional entrou em vigor no dia 16 de setembro de 2004 e determinou um período de 180 dias para adequação dos estabelecimentos.

A norma orienta os comerciantes a procederem de maneira adequada e segura à manipulação, preparo, acondicionamento, armazenamento, transporte e exposição dos alimentos. Prevê ainda a manutenção e higienização das instalações, dos equipamentos e utensílios; o controle da água de abastecimento e de vetores transmissíveis de doenças e pragas urbanas; a capacitação profissional e a supervisão da higiene e da saúde dos manipuladores; o manejo correto de resíduos (lixo); e

o controle e a garantia de qualidade do alimento preparado.

O referido documento ainda obriga os estabelecimentos a possuírem um profissional responsável pelas atividades de manipulação dos alimentos, que deve ser comprovadamente submetido a curso de capacitação, abordando, no mínimo, os seguintes temas: contaminantes alimentares, doenças transmitidas por alimentos, manipulação higiênica dos alimentos e boas práticas.

Essa nova realidade impõe uma série de cuidados a serem observados nos serviços de provisionamento, evitando assim que sejam diagnosticados casos de enfermidades veiculadas pelos alimentos nos militares e civis das Organizações Militares.

Os estabelecimentos que não cumprirem o disposto na norma estarão sujeitos a notificações e multas que variam de R\$ 2 mil a R\$ 1,5 milhão, de acordo com a Lei nº 6.437/77.

Sites relacionados: [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br), link Legislação: contém a íntegra da RDC 216. [www.sescsp.org.br/sesc/mesabrasilsp/biblioteca/](http://www.sescsp.org.br/sesc/mesabrasilsp/biblioteca/): contém cartilhas de boas práticas.

## Linha de crédito especial com desconto em folha para militares das Forças Armadas

Perto de você, militar do Exército, na Vila Militar e no Palácio Duque de Caxias

- As parcelas mensais são fixas;
- Crédito direto na conta corrente do Banco que você indicar;
- Orientação Especial, com as melhores soluções para você realizar seus sonhos com toda tranquilidade;
- Crédito para você fazer o que quiser: comprar um imóvel, trocar de carro, saldar suas dívidas, fazer um investimento, adquirir eletrodomésticos, viajar com a família, e muito mais.



Esta linha de crédito é exclusiva da Polo, não podendo ser adquirida nas agências do Banco Itaú.

### LOJAS POLO NO RIO DE JANEIRO: 21 2103-3333

- **MATRIZ (Centro):** Rua Visconde de Inhaúma, 37, 4º andar (esq. c/1º de Março)
- **VILA MILITAR (Deodoro):** Av. Major Martinez, s/n, Vila Shopping, ao lado da 1ª DE
- **PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS - PDC (Centro):** Praça Duque de Caxias, 25, Ala Visconde da Gávea, térreo
- **CSSA (Cascadura):** Av. Emani Cardoso, 183
- **PRÉDIO DO COMANDO DA AERONÁUTICA (Centro):** Av. Marechal Câmara, 233, térreo (ao lado da entrada principal)

### FILIAIS DA POLO NO BRASIL:

- São Pedro da Aldela (RJ):** 22 2621-1828  
Rua Comandante Iturbi, 758 - Fluminense
- Manaus (AM):** 92 231-1888  
Rua Saldanha Marinho, 606, sobrlj. sl 27, Centro
- Belém (PA):** 91 3238-4488  
Av. Almirante Barroso, 3722 - Souza
- Natal (RN):** 84 2211-7736  
Rua Silvio Péllico, 259, loja A - Alecrim

- Brasília (DF):** 61 328-2095  
• SDN: Conjunto Nacional de Brasília, sl. 5005
- QGEX: Bloco H, subsolo - Setor Militar Urbano
- Ladário (MS):** 67 226-1827  
Av. 14 de Março, 226 - Centro
- Salvador (BA):** 71 3326-9367  
Travessa Francisco Gonçalves, 1, sala 208 - Comércio
- Recife (PE):** 81 3231-2130  
Rua Bispo C. Ayres, 147 - ljs. 101/102 - Boa Vista

**LIGUE AGORA PARA NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO: 21 2103-3333**



### Operação Cascavel

No dia 26 de setembro de 2005, a Seção de Topografia da EsIE realizou a "Operação Cascavel" com os alunos do Curso de Formação de Sargentos de Topografia (CFS / Topo 2005).

Este exercício consiste na medição e implantação de marcos geodésicos em áreas pré-determinadas do Campo de Instrução de Gericinó (CIG), objetivando a avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos na disciplina Topografia, no que diz respeito à utilização de estações totais e rastreadores GPS.

Em um primeiro momento, os alunos receberam a missão de executar um levantamento topográfico naquela região, devendo apresentar todo o planejamento no dia anterior à execução. Foi solicitada pelos instrutores a medição de três pontos (Morro do Periquito, Morro do Engenho Novo e Morro Fazenda Engenho Novo) através de Estação Total e Rastreador GPS mono-frequência, a materialização dos três pontos, o uso do morro Monte Alegre como referência e a Lagoa do Coronel como Base de Comando, bem como toda a documentação técnica (Memoriais Descritivos dos Marcos, Planilha de Cálculo, Plantas Topográficas e Relatório Técnico) e logística (Nota de Serviço, Relações de Materiais de Consumo, Relações de Materiais Técnicos, Gráficos de Rede Rádio, etc) de como deveria ser executado o serviço.

Durante a mostra do planejamento, os alunos já demonstraram o alto nível de preparo técnico adquirido nas instruções, dando indícios de que o exercício no campo seria um sucesso.

Seguindo em coluna de marcha, o CFS partiu para o CIG no início da manhã. Chegando lá, foi



realizado um rápido reconhecimento dos pontos a serem medidos e, logo em seguida, as equipes deram início aos trabalhos, munidas de todo o equipamento necessário. A perfeita sintonia entre os grupos e a presteza dos seus componentes levaram a uma medição rápida e objetiva, sendo a missão concluída antes do final da tarde.

No retorno à EsIE, os alunos, apesar de tomados pelo cansaço físico e pelas intempéries climáticas, mostravam a felicidade de terem cumprido a segunda etapa da missão e dispostos para iniciarem a fase de processamento de dados, a ser realizada nas instalações da Seção de Topografia.

Após realizarem a manutenção de todo o equipamento utilizado no campo e de jantarem, o CFS começou a confeccionar a documentação de gabinete, gerando as plantas topográficas, memoriais e relatórios, finalizando-os durante a madrugada.

No dia seguinte, foram apresentados aos instrutores os resultados obtidos em todas as fases e realizadas as devidas correções e orientações sobre os erros e acertos ocorridos no exercício.

A Operação Cascavel serviu para realizar um treinamento completo de um levantamento topográfico, condicionar os futuros sargentos de topografia às dificuldades inerentes a uma missão técnica no campo, avaliar os conhecimentos adquiridos pelo corpo discente e observar atributos da área afetiva.

Vale ressaltar o importante apoio prestado pela Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear, que não mediu esforços em apoiar o exercício através do empréstimo de diversos tipos de equipamentos.

**TOPOGRAFIA ! BRASIL !**







## Reconhecimento do Trabalho da Topografia na Construção da Ponte Rio Niterói

**A**s Pontes são estratégicas para o homem, em qualquer época, para as suas travessias e conquistas, expansões urbanas e territoriais, na guerra ou na paz. Mais do que acessos, são ritos de passagem. Na engenharia e topografia são chamadas de obras de arte especiais. Tão importantes e desafiantes que a humanidade constrói com elas alguns de seus maiores monumentos. A Ponte Rio - Niterói - uma das maiores do mundo - é um desses exemplos.

Iniciada em 1969 e inaugurada em 1974, a Ponte Rio - Niterói constitui um importante marco de capacitação da engenharia nacional, por suas dimensões, audaciosa concepção e criatividade nos processos construtivos. É uma construção superlativa: a maior ponte do Hemisfério Sul; o maior vão em viga reta contínua do mundo. O vão central é uma estrutura de aço com 300 metros de comprimento suspensa a 60 metros de altura; a mais importante estrutura protendida das Américas, com mais de 2.150 quilômetros de cabos em suas entranhas; uma das três maiores pontes do mundo.

A construção da ponte empregou 10 mil operários e 200 engenheiros. Dentre esses profissionais, foram convocadas equipes de topografia da Diretoria de Serviço Geográfico do Exército Brasileiro, com a missão de levantamento topográfico, locação dos pilares de sustentação e acompanhamento das obras.

Na foto ao lado, destaca-se, à esquerda, o Cap QAO Topo AYRTON DE OLIVEIRA E SOUZA, topógrafo da Diretoria de Serviço Geográfico. Sua turma de formação é de 1957. O Cap AYRTON foi Instrutor da Escola de Instrução Especializada no período de 1981 a 1987.

O Clube de Engenharia realizou em 2004, por ocasião do 30º aniversário de inauguração da Ponte Rio Niterói, uma Sessão Solene em homenagem aos projetistas e construtores. Foram homenageados cerca de 120 profissionais, entre engenheiros, geólogos, arquitetos, advogados, pertencentes a institutos, órgãos públicos e empresas nacionais e estrangeiras. Dentre os militares Topógrafos da Diretoria de Serviço Geográfico, o Cap AYRTON recebeu uma placa onde consta a gravação do reconhecimento do Clube de Engenharia pela sua participação na construção da Ponte Rio-Niterói.

Para os futuros topógrafos formados na EsIE, fica o exemplo a ser seguido, a importância das missões que receberão em suas carreiras e que certamente terão o orgulho de cumpri-las com êxito.





## Apresentação do Patrono, Canção e Dia do Serviço de Topografia do Exército Brasileiro

Nascido em 17 de outubro de 1892, em Curitiba, cursou o Colégio Militar, onde, ao despedir-se, ostentava as insígnias de Comandante-Aluno. Iniciou seus estudos na antiga Escola de Guerra do Realengo em 1º de março de 1911, alcançando o oficialato em janeiro de 1914. Ingressou no Serviço Geográfico Militar ainda como 1º Tenente, permanecendo no mesmo até alcançar o posto de General. Foi Diretor do Serviço Geográfico no período de 26 de março de 1946 a 18 de abril de 1951.

Por sua iniciativa e como fruto da comissão nomeada para proceder ao estudo do Serviço Geográfico do Exército (SGE), foi criado o Serviço de Topografia do Exército Brasileiro. De 1946 a 1948, chefiou os serviços referentes à localização da nova Capital do Brasil. Promoveu a criação da Escola Técnica do Exército, hoje Instituto Militar de Engenharia e do Curso de Topografia destinado a Oficiais das Armas, o que proporcionou a reabertura do Curso de Geodésia da EsIE. Em 18 de abril de 1951, passou a Direção do SGE, por ter sido nomeado Presidente do IBGE. Após mais de 43 anos dedicados ao País, veio a falecer em 18 de outubro de 1954, no Rio de Janeiro, aos 62 anos. Por todos estes feitos, foi consagrado "Patrono do Serviço de Topografia".



### Canção da Topografia

A tenaz Cartografia  
Hoje em meio digital  
Nos fornece dia-a-dia  
Dados em teor real.

Quer na selva ou na caatinga  
No compasso da Jornada  
Passo firme vai chegando  
Transportando a coordenada

Calcula, Demarca, Desenha,  
Limita, Implanta, Mapeia,  
Transporta, Nivel e Levanta.  
Topografia!

Na fotografia aérea,  
Sua imagem é fiel,  
É o Brasil que se projeta,  
Vejo-o lindo no papel


Nos projetos das estradas,  
Curvas simples, transição,  
EsIE, a renomada  
Forja desta formação

Calcula, Demarca, Desenha,  
Limita, Implanta, Mapeia,  
Transporta, Nivel e Levanta.  
Topografia!

“

17 de outubro  
Dia do Serviço  
de Topografia

”



**Sua proteção e a tranquilidade de sua família é o nosso principal objetivo**

**PLANOS PREVIDENCIÁRIOS DE PENSÃO**

Plano Pró, benefício definido de *pensão* por prazo certo de 180 meses.  
Planos Especiais para pessoas de 65 a 75 anos.

**SEGURO DE VIDA EM GRUPO E ACIDENTES PESSOAIS**

Parceria com uma das maiores seguradoras do mundo, para oferecer um seguro de vida com qualidade e cobertura especial para acidentados pessoais.

**PARTICIPANTES**

Militares das Forças Armadas e Servidores Públicos Federais, (ativos, inativos e pensionistas).

**EMPRÉSTIMO PESSOAL**

Exclusivo para participantes

- ✓ Liberação imediata
- ✓ Sem consulta ao SPC/SERASA;
- ✓ Sem avalista;
- ✓ Desconto em folha;
- ✓ Taxa de juros diferenciada.

Compareça a uma de nossas agências, ou procure seu corretor e apresente:

- 3 últimos contra-cheques; RG e CPF;
- Comprovante de residência dos últimos 3 meses.

**SÓ COM O TEMPO SE CONQUISTA SOLIDEZ PRESENTE EM TODAS AS CAPITALS**

**DiskPREVIMIL**

**0800 24 00 66**

[previmil@previmil.org.br](mailto:previmil@previmil.org.br)





## Seção de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares

A Seção de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares de Instrução é responsável por ministrar, anualmente, os Cursos de Identificação Datiloscópica, Meios Auxiliares de Instrução e Administração Militar. É uma seção atípica, pois trabalha com cursos de uma gama muito grande de conhecimentos técnicos, no entanto, distintos entre si.

O ensino é abordado de maneira prática e objetiva, sendo inserido no contexto adotado pelo Exército Brasileiro, com a realização dos trabalhos em grupo, estando o aluno o mais próximo possível da realidade dos locais do trabalho onde desempenhará suas funções após especializado, promovendo uma maior coesão e facilitando o processo ensino/aprendizagem.



Com o advento da informática na área educacional, os alunos são instigados a perceber esse grande advento que se apresenta, tendo noção da utilização de programas que despertam os seus interesses, tais como: Power Point, Adobe Photoshop, Adobe Premier, Excell, Word e Multimídia. A Internet também se faz presente, tendo sido bastante usada para atualização das disciplinas dos cursos.



**C Esp S/12 – Meios Auxiliares de Instrução** - No dia 08 de maio de 2006, teve início o Curso de Especialização em Meios Auxiliares de Instrução, que conta com a presença de 13 militares. A Portaria nº 166-EME, de 23 de Novembro de 2005 normatiza as condições de funcionamento do Curso que tem o objetivo de habilitar sargentos a ocupar cargos e exercer funções de Auxiliar de Desenhista, Gravador e para outros cargos relacionados com a utilização de meios auxiliares.

O curso realiza visitas (PCI) de grande importância nos seguintes locais:

**Centro de Instrução Almirante Silvio de Camargo (CIASC)** - com o objetivo de conhecer as instalações especializadas de órgão congênere de outra Força, completando conhecimentos sobre um terreno reduzido (confeção e emprego), e também a apresentação de um tabuleiro anfíbio e suas maquetes.

**Escola de Comunicações (EsCom)** - com o objetivo de aprender as técnicas de utilização de filmadoras e máquinas fotográficas convencionais e digitais.

**PLANO DE PECÚLIO**  
COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

Permite o ingresso de pessoas dos 14 aos 80 anos



**ASSISTÊNCIA FINANCEIRA**

Serviço Exclusivo a Participantes

Juros baixíssimos.

Sem fiador e sem consulta ao SPC/SERASA.

Prestações fixas, com desconto em folha.



**Capemi**

PREVIDÊNCIA • SEGUROS

AGÊNCIA RIO

TEL.: (21) 4009-7000

Av. Marechal Floriano 19 Lj. A e B  
Centro

www.capemi.com.br

Alô Capemi: 0800 723 3030



## Seção de Observação Aérea

### Estágio de Reconhecimento Tático

No período de 10 a 16 de setembro de 2005, o Curso de Observação Aérea realizou o estágio de Reconhecimento Tático no 1º/10º Grupo de Aviação, o qual localiza-se na Base Aérea de Santa Maria – RS. Esse estágio proporcionou ao curso a aprendizagem de uma série de instruções, cuja ênfase principal foi o Reconhecimento Visual de Objetivos.

Ressalta-se, ainda, que nesse estágio houve o estudo de vários assuntos, entre os quais pode-se citar como principais: os aeródromos, as indústrias, os portos e os estaleiros, viabilizando assim o preenchimento de suas respectivas Fichas CAT (Categoria de Objetivos).

Destaca-se que essas fichas constam na grade curricular de ensino dos especialistas em Observação Aérea e, também, são largamente utilizadas e empregadas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), demonstrando, desse modo, a importância do seu uso nos dias atuais.



Além dos fatos já citados, salienta-se que o curso nesse período conheceu e operou o simulador do caça AMX, aumentando assim à cultura geral dos alunos.

### Visita do Curso de Observação Aérea ao CINDACTA II

Dentro das atividades de instrução programadas para a especialização dos novos observadores aéreos, realizou-se, no período de 23 e 24 de agosto de 2005, a visita ao Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo II (CINDACTA II), o qual localiza-se na cidade de Curitiba.

Esse CINDACTA executa uma nobre e importante missão para a nação brasileira, sendo responsável, simultaneamente, pela Defesa Aérea e pelo Controle do Tráfego Aéreo de toda a Região Sul, Mato Grosso do Sul, parte de São Paulo, Mato Grosso e Goiás.

Durante a visita, os alunos do Curso de Observação Aérea tiveram oportunidade de conhecer cada uma das subdivisões e seções do CINDACTA, observando sua estrutura organizacional e seu funcionamento operacional, inserido no contexto da segurança integrada do espaço aéreo brasileiro.

O coroamento das atividades deu-se com o exercício de Interceptação Aérea, o qual foi realizado pela Base Aérea de Canoas, empregando a aeronave F-5, de alta performance. Nesse exercício pôde-se observar a alta qualidade dos procedimentos e a precisão



na detecção e na abordagem de possíveis invasores do espaço aéreo brasileiro.

Tais atividades se mostraram de grande valia para a especialização dos novos observadores aéreos, à medida que estes são usuários do espaço aéreo e necessitam dessas informações para melhor se furar do inimigo em caso de emprego real, bem como em situações de combate.





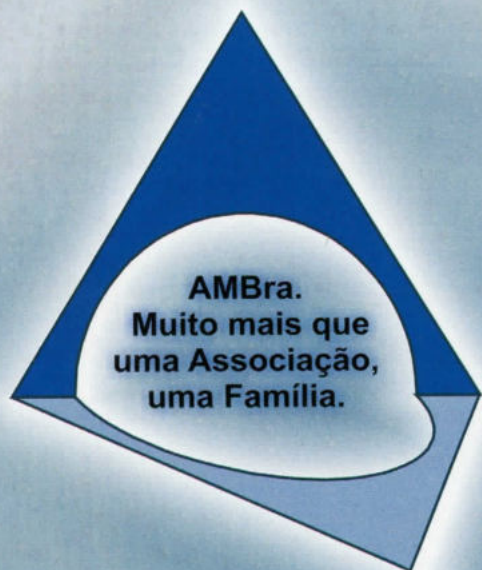
## Curso Básico de Reconhecimento

No período de 18 julho a 05 de agosto de 2005, o Cap Helcio Rodrigues da Silva Junior e o 2º Sgt Marcelo Augusto de Aguiar, ambos da Seção de Observação Aérea, realizaram o Curso Básico de Reconhecimento no 1º/10º Grupo de aviação, o qual localiza-se na Base Aérea de Santa Maria – RS.

Esse curso possibilitou para esses dois militares o aprofundamento e a aprendizagem em assuntos relacionados às 17 (dezesete) categorias de objetivos preconizadas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), propiciando assim melhores condições para a especialização de novos alunos desta seção.

Ainda em relação a esse curso, foram ministrados, entre outros, os seguintes assuntos: pontes, vias de comunicações, aeródromos, indústrias, instalações elétricas, portos, estaleiros, embarcações, equipamentos eletrônicos, petróleo e relatório de bombardeios, colaborando desse modo para o aumento da bagagem e do conhecimento profissional desses dois militares.

Ressalta-se, ainda, que nesse curso houve a participação de 21 (vinte e um) militares, tanto do Exército quanto da Aeronáutica, proporcionando, dessa forma, o conagraçamento entre ambas as Forças por meio de seus integrantes.



(21) 2457-0156

0800-25 34 44

**Inovando para Você**

**Por que escolher a AMBra?**

**Pois apoiamos Você no início de sua caminhada...**

- Auxílio para Despesas Mensais (ADM)
- Abono Fardamento (AF)
- Aulas de música
- Cursos preparatórios para Carreira Militar

**durante...**

- Auxílio Natalidade
- Assistência Financeira
- Descontos em diversos estabelecimentos (Universidade, Farmácias, Teatros, entre muitos outros)

**e depois...**

- Auxílio Funeral
- Amparo à Família

**A AMBra é assim: Completa e Sempre Presente!**

**AMBra**  
Amparo e Benefício Real ao Associado



programe-se para a

# vida toda

A vida tem pressa.



**O futuro está em suas mãos. Programe-se agora!**

A Escola de Instrução Especializada – EsIE preocupada em garantir um futuro tranquilo aos seus associados indica a parceria Mongeral e Icatu Hartford para levar até você as melhores soluções em seguros de vida e previdência.

São opções completas, flexíveis e adequadas a cada fase da sua vida. Com o Vida Toda Junior, você forma uma sólida poupança para a criança ou jovem que você ama realizar seus planos de futuro: cursar uma universidade, fazer um intercâmbio ou montar o primeiro negócio.

Temos ainda os planos de aposentadoria PGBL (permite dedução no IR) ou VGBL (não dedutível), Pensão por Prazo Certo, Pecúlio por Morte e Renda por Invalidez.

Conheça o Vida Toda, plano de benefícios desenvolvido para proporcionar tranquilidade e segurança para você e para quem você mais ama.

**Não perca tempo. Contribua desde já para garantir a aposentadoria que você merece e o futuro de quem você quer bem.**

Ligue para **(21) 3461 9135**  
e fale com o gerente adjunto da Sucursal RJ,  
Marcos Paulo da Matta.



desde 1835

**MONGERAL**  
seguros e previdência

**Icatu**  
**HARTFORD**

[www.mongeral.com.br](http://www.mongeral.com.br)





## Seção de Música

### HISTÓRICO DA SEÇÃO DE MÚSICA

A Seção de Música remonta aos idos de 1978, quando foi criada a Carteira de Música da EsIE, com a finalidade de realizar os Concursos de Habilitação a 3º, 2º e 1º Sgt Músicos.

Além de elaborar as provas de conhecimentos teóricos de música, gerenciava as provas práticas, realizadas nas mais diversas guarnições do País.

Mais tarde, transformada em Subseção de Música, passou também a ser responsável pelo Concurso de Habilitação a Mestre de Música, realizado entre os ST e 1º Sgt Músicos de nosso Exército.

Recentemente, transformada em Seção de Música, é responsável por todos os concursos dos Sargentos Músicos da força, em todas as graduações da antiga sistemática.

Atualmente, com a nova sistemática de formação do Sargento de Carreira do Exército, foi implantado o curso de Formação de Sargento Músico, da qual a Seção de Música da EsIE é responsável pela sua execução, onde 50 (cinquenta) novos Sargentos serão formados por ano.





A Seção de Música também é responsável pelo atual Curso de Formação de Mestre de Música (CFMM), realizado entre os ST e 1º Sgt Músicos, o qual funciona para 2 (duas) turmas por ano, com a duração de 5 (cinco) semanas, que lhes habilita a assumir a função de Mestre de Música e, posteriormente, o cargo de Regente de nossas bandas.

A seção é constituída de:

01- Cap combatente (Instrutor chefe)

01- Cap Mus (Instrutor)

03- Ten Mus (Instrutores)

01- ST Mus (Monitor)

04- Sgt Mus (Monitores)

Todos os Monitores possuem habilitação no CFMM. Ressalta-se que atualmente trabalham na Sec Mus, os seguintes militares:

Cap Wagner Cardoso de Miranda (Instrutor Chefe)

Cap Ulisses de Souza Filho (Instrutor)

1º Ten Moysés do Nascimento Souza (Instrutor)

2º Ten Marcos Ferreira da Costa (Instrutor)

2º Ten José Carlos do Couto R. Nova (Instrutor)

ST Roberto Rodrigues (Monitor)

ST Edésio Gomes (Monitor)

1º Sgt Édison da Silva Gonçalves (Monitor).



Sala dos instrutores e monitores



1ª Turma do Curso de Formação de Mestre de Música/06



Concerto ao término do curso



**COLÉGIO MONTEIRO PASSOS**  
 Rua Dr. Lessa, 39 Realengo Tel.: 3331-5584  
**Ensino de Qualidade - C.A. ao Vestibular**

e-mail: [monteiopassos@bol.com.br](mailto:monteiopassos@bol.com.br)





## Seção de Intendência

### A missão da Seção de Intendência da EsIE

Você sabe onde são formados os sargentos de carreira do Serviço de Intendência do Exército Brasileiro? e em que Escola Militar estes mesmos Sargentos realizam o seu aperfeiçoamento, depois de aproximadamente 10 anos? Para quem respondeu EsSA e EASA, vale a pena continuar lendo este artigo para conhecer um pouco mais sobre a nossa Força.

A Seção de Intendência da Escola de Instrução Especializada (EsIE) surgiu em consequência da Portaria nº 45/EME, de 23 de setembro de 1976 e tem a nobre missão de formar e aperfeiçoar todos os Sargentos de carreira representantes da Rainha da Logística, além de especializar os Sargentos das Forças Armadas, Forças Auxiliares e de nações amigas, em Administração de Depósito.

### O Curso de Formação de Sargentos de Intendência

Atualmente, o Curso de Formação de Sargentos de Intendência (CFS-10) conta com um efetivo de 95 alunos, que cumprem um regime de internato. Até 2006, a qualificação será de 30 semanas, porém, a partir de 2007, passará para 43 semanas.

Durante o curso os futuros sargentos têm instruções atuais, que os capacitam ao exercício de suas funções. Dentre estas instruções pode-se ressaltar: aulas de segurança alimentar e boas práticas de fabricação, dando excelentes condições para que o profissional implemente ações nos serviços de abastecimento das Organizações Militares; gestão de estoques, técnicas de armazenagem e licitações públicas, possibilitando um trabalho eficiente e eficaz nos almoxarifados e seções de licitações e contratos; exercício no terreno, onde põem em prática assuntos da disciplina Organização e Emprego do Serviço de Intendência (OESI) e têm noções básicas acerca do Setor Financeiro.

Nos Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) os alunos travam contato com o dia-a-dia de organizações militares e civis, que são expoentes em suas áreas de atuação, destacando-se: o Centro de Controle e Inventário da Marinha, o Serviço de Alimentação da Base Aérea de São Paulo, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), A Escola de Taífa da Marinha do Brasil, entre outras.

No ano de 2005, os alunos realizaram o Projeto Interdisciplinar, trabalho este que consolidou os assuntos estudados, abordando o tema "perigos na alimentação", onde foi montada uma exposição acerca dos diversos contaminantes alimentares existentes.

Com todas as informações transmitidas e conteúdos desenvolvidos no período, podemos dizer que



Projeto elaborado pelos alunos do Curso de Formação de Sargentos de Intendência (CFS-10), versando sobre segurança alimentar

os Sargentos estão sendo formados com um grande cabedal de conhecimentos, necessitando apenas da orientação daqueles que possuem mais experiência, e dedicação, para poderem superar os desafios que porventura surjam, complementando a teoria, com a prática.

### O Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendência

O Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendência (CAS-10) é desenvolvido em 2 (duas) fases: na forma de ensino à distância e presencial. A primeira tem duração de 30 semanas e é conduzida pela Seção de Ensino à Distância da EsIE; a segunda, de 21 semanas, é conduzida pela Seção de Intendência.

A partir deste ano, o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendência (CAS-10) terá cerca de 120 alunos, na fase presencial.

Dentre os vários objetivos do curso, vale ressaltar que é ele que habilita o concludente a ocupar o cargo de auxiliar do Setor financeiro e possibilita que o Sargento chegue ao Oficialato.

Durante o Curso, os Sargentos alunos discutem temas relacionados à gestão de estoques, licitações públicas, Área de Apoio Logístico e aprofundam conhecimentos acerca das atividades do Setor Financeiro.

Dentre as várias atividades desenvolvidas no curso, vale a pena destacar o PCI na cidade de Brasília, ocorrido no mês de agosto do ano de 2005, onde o CAS-10 conheceu mais amiúde as atividades desenvolvidas pela Secretaria de Economia e Finanças e por outros Órgãos da Alta Administração do Exército



Brasileiro, enriquecendo a experiência destes profissionais que em muitas situações serão co-responsáveis pela administração dos recursos geridos pelas Organizações Militares.

### **O Curso de Especialização em Administração de Depósito**

O curso de Especialização em Administração de Depósito tem duração de 11 semanas, iniciando-se no mês de fevereiro e comporta um efetivo máximo de 25 alunos.

O concludente está habilitado a ocupar cargos e exercer funções de Encarregado de Administração de Depósitos nas frações orgânicas dos Depósitos de Suprimento, Batalhões de Suprimento, Batalhões Logísticos, Parques de Manutenção e Arsenais de Guerra.

O Discente aprenderá técnicas para melhor distribuir os suprimentos nos depósitos, baseando-se em ferramentas de qualidade e em dados estatísticos, podendo verificar a aplicação de tais fundamentos nas visitas de instrução realizadas durante o curso, tais como: Depósito Central de Munições do Exército Brasileiro, Centro de Controle e Inventário da Marinha do Brasil, Centro de Instrução Especializada do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e Fábrica da Volkswagen, na cidade de Resende.



Visita do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendência (CAS-10) à cidade de Brasília

No ano de 2005 e 2006, O Projeto Interdisciplinar contemplou um trabalho de campo, nos depósitos da própria EsIE, onde os alunos, após uma análise baseada nos conhecimentos adquiridos no curso, sugeriram mudanças de rotinas e *lay-out* dos setores visitados, objetivando um ganho de produção.



# STAFF DEODORO

Confeitaria Padaria e Distribuidora Ltda.

O melhor pão da Vila  
Pão quente a toda hora

Aceitamos encomendas Doces e salgados

Av. Duque de Caxias, 570 - Deodoro/RJ

Tel: 2457 4190 • 2457 0232

[stockdeodoro@ig.com.br](mailto:stockdeodoro@ig.com.br)





## Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear

A criação da Seção DQBN deve-se à inserção do Brasil na 2ª Guerra Mundial. Quando o Brasil, em 1943, declarou guerra ao Eixo (Alemanha, Japão e Itália) foi criado o CIE (Centro de Instrução Especializada) célula embrionária da EsIE e com a criação deste centro, em 1944, foi criado o Departamento de Guerra Química.

O Departamento de Guerra Química foi estruturado com o objetivo de adestrar oficiais e sargentos para atuarem em ambiente com disseminação de agente químico. O Departamento de Guerra química teve como modelo o "CHEMICAL WARFARE SERVICE" do Exército Norte Americano, que cedeu instrutores e material para o desenvolvimento do curso.

Este pioneirismo se mantém até os dias de hoje, sendo a Seção DQBN o único estabelecimento da América Latina a desenvolver estudos e doutrinas sobre o assunto, ministrando cursos de 17 semanas para oficiais e 11 semanas para sargentos. Este curso tem a missão de formar o especialista em DQBN da Força Terrestre, tornando o militar, oficial ou sargento, profundo conhecedor da atividade, permitindo que a tropa esteja protegida contra a

ameaça da guerra química, biológica e nuclear.

Além do conhecimento dos bancos escolares, o aluno do curso DQBN verifica, "in loco", através de viagens de instrução, o desenvolvimento dos estudos QBN nos diversos estabelecimentos civis e militares, onde podemos destacar: CTEEx (Centro Tecnológico do Exército), IRD (Instituto de Radioproteção e Dosimetria), Angra I e II (Usina Nuclear), CDTN (Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear), INMet (Instituto Nacional de Meteorologia), Base da Marinha AraMar (pesquisa de submarino nuclear), FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), CTA (Centro Tecnológico da Aeronáutica), IEN (Instituto de Engenharia Nuclear), FIOcruz (Fundação Instituto Oswaldo Cruz) e alguns outros centros de excelência em pesquisa na área Tecnológica.

Foram formados até a atualidade 574 oficiais e 621 praças do EB, 28 oficiais e 23 praças da Marinha, 06 oficiais e 04 praças da FAB, 88 oficiais e 68 praças das Forças Auxiliares, 02 membros da Polícia Civil, além de 04 oficiais de nações amigas (Bolívia e Uruguai).

Visita do Curso  
DQBN/05 à FioCruz





## Seção de Engenharia

### MARMINCA - Uma missão humanitária

**E**m 1993, sob o comando da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Junta Interamericana de Defesa (JID), tiveram início, na República da Nicarágua, os trabalhos de desminagem em países da América Central. Tais trabalhos serviram de embrião para a construção e sedimentação de um novo conceito de limpeza de áreas minadas: a Desminagem Humanitária. Desde o início da missão, muitas coisas se modificaram, sempre para melhor, caminhando junto, uníssono e de passo certo, consciente da ajuda que podemos e, como irmãos latino-americanos, devemos prestar.

Desde o início dos trabalhos, o Brasil está contribuindo para o seu êxito. Até o ano de 2005, foram designados para a Missão de Assistência à Remoção de Minas na América Central (MARMINCA) 04 chefes: General-de-Brigada Tennyson de Oliveira Ribeiro Neto; Coronel Jorge Ernesto Pinto Fraxe; Coronel Carlos Alberto da Cás e Ten Cel Antônio César Alves da Rocha e 103 supervisores, divididos entre capitães, capitães-tenentes, tenentes, subtenentes e sargentos do Exército Brasileiro e da Marinha do Brasil.

Vivemos hoje fatos que ainda não fazem parte da história do Brasil. Temos, entre os muitos personagens que a fizeram, 108 brasileiros, "heróis pós-guerra", assim bem definidos pelo Comandante do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, o Capitão-de-Fragata Kaneko. Ainda que muitos desconheçam, a Seção de Engenharia da Escola de Instrução Especializada vem apoiando os supervisores, desde a primeira turma, com fundamentais instruções, precisas, técnicas, pontuais, teóricas e também práticas, focadas no objetivo principal de formar militares, que foram selecionados pelo Gabinete do Excelentíssimo Senhor Comandante da Força, peritos técnicos em desminagem humanitária.

Aliás, mais do que nunca, a frase do Exmo Sr



Visita de militares da Sec Eng à Embaixada do Brasil na Nicarágua



Intrutores utilizando cães na atividade de desminagem

para oficiais e outro para sargentos e o Estágio de Desminagem para cadetes do 4º ano do Curso de Engenharia da AMAN.

O Estágio de Desminagem da Sec Eng da EsIE é o

 **PELIGRO CAMPO MINADO PELIGRO CAMPO MINADO PELIGRO CAMPO MINADO**

Gen Ex, Ex-Ministro Chefe do EMFA, Benedito Onofre Bezerra Leonel, se faz viva: "Quando o Exército Brasileiro tem uma missão de ensino e não sabe a quem atribuir, ele a entrega à Escola de Instrução Especializada". Neste caso, coube à Seção de Engenharia da EsIE a nobre missão de colaborar na formação da primeira turma. Hoje, a missão de instruir os novos supervisores da MARMINCA tornou-se mais tranqüila, tendo em vista os 02 estágios anuais que, desde 1996, funcionam na Sec Eng; um

único sobre o assunto no EB e, quem sabe não seja, a célula para a criação do Centro de Desminagem, tão atual e necessário. Países da Europa, e também nossos vizinhos Uruguaios, já contam com Centros de Desminagem, que são centros de excelência em desminagem humanitária. Podemos pensar de maneira otimista, pois um passo grande já foi dado neste sentido. Passo este que foi evidenciado no envio





Visita a fábrica de próteses



de militares para observar os trabalhos de desminagem na Nicarágua; pelo Ministério da Defesa, pelo Exército e pela Marinha do Brasil.

Em dezembro de 2005, o Exmo Sr Cmt do EB designou 02 militares, o Cap Leal e o 1º Sgt Furtado, Instrutor-chefe da Sec Eng da EsIE e instrutor do Estágio de Desminagem da Sec Eng da EsIE, respectivamente, para, juntos com o Sr Capitão-de-Mar-e-Guerra Júlio, representante do Ministério da Defesa, e com o Cmt do Btl de Engenharia de Fuzileiros Navais, Capitão-de-Fragata Kaneko, viajarem à República da Nicarágua, a fim de observar as diversas etapas do complexo trabalho que é desenvolvido naquele país. Foi, portanto, possível observar desde a desminagem real até a logística que a subsidia, passando por visitas a hospitais de recuperação de amputados, quartéis de treinamento de cães utilizados para a detecção de minas e explosivos, e ao Quartel de Engenharia, onde foi visto o Campo de Instrução de Levantamento de Campo de Minas F3, criação do 1º Sgt Furtado, construído e em pleno funcionamento para o treinamento de militares daquele país. As informações colhidas servirão de subsídios para que possamos melhorar o nível das instruções. Afinal, se desminar é salvar vidas, às vezes com o sacrifício da própria, devemos ter em mente que aprender, praticar e confiar, sempre nos levará ao êxito.

00 PELIGRO CAMPO MINADO PELIGRO CAMPO MINADO PELIGRO CAM



Equipe do Exército da Nicarágua preparando-se para realizar atividade de desminagem



Campo Minado identificado pela equipe de desminagem



## **Seção de Saúde**

### **Hipertensão (ou pressão alta)**

A pressão arterial elevada é um problema de saúde mundial. É uma doença comum e na grande maioria das vezes não apresenta sintomas.

É facilmente detectável, porém, se não for tratada, gera complicações graves. A hipertensão arterial é dividida em primária ou essencial, que responde por 95% dos casos, e secundária.

A Hipertensão Primária é de causa ainda não definida, provavelmente relacionada a um conjunto de mecanismos (sistema nervoso hormonal, dos vasos sanguíneos, etc). A Hipertensão Secundária pode apresentar várias causas bem identificadas, uma delas é a elevação da pressão arterial (PA).

#### **Causas da Hipertensão Secundária**

- Insuficiência Renal
- Alterações na artéria aorta ou artéria renal
- Alterações Hormonais
- Uso prolongado de anticoncepcionais orais
- Uso de anabolizantes

#### **Fatores de Risco para Hipertensão**

- Tabagismo
- Colesterol alto
- Diabetes
- Idade acima dos 60 anos
- Mulheres pós-menopausa (acima dos 50 anos)
- História familiar de doença cardiovascular (pai hipertenso, filho com chance de hipertensão)

#### **Fatores que contribuem para o desenvolvimento da hipertensão**

- Ingestão de sal
- Obesidade
- Ingestão de álcool
- Sedentarismo

#### **Diagnóstico de Hipertensão**

A verificação da pressão arterial com esfigmomanômetro e estetoscópio (o aparelho de pressão). O encontro de níveis superiores ao parâmetro definido como normal 140 de PA (Pressão Arterial) máxima (sistólica) e 90 de PA mínima (Diástolica) será considerado como hipertensão. Até 140 e 90 mm Hg é normal.

Para confirmação, devemos aferir 2 vezes em

pelo menos 2 consultas diferentes após a avaliação inicial.

#### **Sinais e sintomas**

Na maioria das vezes sem sintomas.

A dor de cabeça (na nuca e pela manhã) é sinal de gravidade da hipertensão. Tontura, palpitações e fadiga podem estar presentes. O sangramento nasal sem estar associado a traumas locais é motivo de aferição da pressão arterial em adultos. A visão turva também pode estar relacionada a PA elevada.

#### **Complicações da Hipertensão Arterial**

- Angina ou Infarto do Miocárdio
- Insuficiência cardíaca
- Derrame (Acidente Vascular Cerebral)
- Lesão Renal
- Lesão na Retina (olhos)

#### **Avaliação Laboratorial do Hipertenso**

- Glicemia de Jejum
- Colesterol + Triglicerídios
- Creatinina
- Exame de urina
- Potássio
- Hemograma
- TSH (hormônio tireoideano)
- Ácido úrico
- Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (M.A.P.A).
- Ecocardiograma
- Radiografia do tórax
- Teste de esforço

#### **Tratamento da Hipertensão**

- Não-Medicamentoso
- Medicamentoso

#### **Tratamento não-medicamentoso**

- Redução do peso corporal / evitar alimentos gordurosos e doces
- Redução da ingestão de sódio

#### **Fontes de Sódio**

- Sal de cozinha (Na Cl) e temperos industrializados







- Alimentos industrializados (ketchup, mostarda, shoyo, caldos concentrados)
- Embutidos (salsicha, mortadela, linguiça, presunto, salame, paio)
- Conservas (picles, azeitona, aspargo, palmito)
- Enlatados (extrato de tomate, milho, ervilha)
- Bacalhau, charque, carne seca e defumados
- Aditivos (glutamato monossódico) utilizados em alguns condimentos e sopas empacotadas.

### Orientações Básicas Alimentares

- Aumentar a ingestão de alimentos ricos em potássio (frutas)
- Reduzir o consumo de bebidas alcoólicas (o consumo eleva a PA)

### Exercícios Físicos Regulares

- Caminhadas
- Ciclismo
- Natação / Hidroginástica
- Corrida / dança 30 a 40 minutos, 3 vezes por dia
- Levantamento de peso (musculação) não é recomendado para hipertenso

### Precauções Medicamentosas

Paciente em uso de beta bloqueadores (Popranolol, Atenol, Metoprolol, Timolol) devem ser submetidos à avaliação prévia, pois estes medicamentos podem interferir na frequência cardíaca.

### Tratamento Específico

- Anti-hipertensivos por indicação médica
- Diuréticos (furosemida)
- Betabloqueadores (popranolol)
- Inibidores da enzima conservadora da angiotensina
- Antagonistas dos canais de cálcio (nifedipina) etc

### Prevenção

As medidas preventivas apresentam duas linhas de atuação

- 1) Identificação
- 2) Modificações do estilo de vida

### Grupo de maior risco:

- Indivíduos com história familiar de hipertensão (o fator mais importante)

### Outros Grupos

- Os negros têm uma prevalência maior de hipertensão que a dos brancos
- Mulheres após 50 anos (menopausa) apresentam uma maior prevalência

### Baseado nos Grupos

Orientamos para a modificação do estilo de vida

### A modificação do estilo de vida abrange:

- Controle do peso
- Redução da ingestão de sódio
- Aumento da ingestão de potássio
- Redução da ingestão de álcool
- Estimular os exercícios físicos

### Outros fatores que deverão ser adotados em conjunto:

- Combater o tabagismo
- Controlar aumentos de colesterol e glicose
- Tratamento da menopausa (mulheres na faixa dos 50 anos de idade)
- Evitar estresse

### Conclusão

Como vimos, a Hipertensão Arterial pode ser bem conduzida pelo paciente quando bem orientada, o que é a proposta desse trabalho.





## Período Básico do Curso de Formação de Sargentos 2006

**T**odos os anos, milhares de jovens de diversas partes do Brasil anseiam ingressar no Exército Brasileiro. Militares das Forças Armadas e Auxiliares, reservistas e civis. Todos em busca de um mesmo objetivo: ser sargento do Exército Brasileiro.

A formação dos sargentos de carreira das Qualificações Militares Logísticas (exceto Aviação) é desenvolvida pela Diretoria de Especialização e Extensão. Desde 1970, cabe à Escola de Instrução Especializada (EsIE) a nobre tarefa de planejar, coordenar e executar o Período Básico do Curso de Formação de Sargentos (PBCFS) 2006.

No presente ano de instrução, foram matriculados no curso de formação de sargentos 456 alunos, com as seguintes origens:

ACRE: 01 ALUNO

ALAGOAS: 01 ALUNO

AMAZONAS: 04 ALUNOS

BAHIA: 09 ALUNOS

CEARÁ: 13 ALUNOS

DISTRITO FEDERAL: 07 ALUNOS

ESPIRITO SANTO: 02 ALUNOS

MARANHÃO: 04 ALUNOS

MINAS GERAIS: 31 ALUNOS

MATO GROSSO: 12 ALUNOS

PARÁ: 04 ALUNOS

PARAIBA: 03 ALUNOS

PERNAMBUCO: 21 ALUNOS

PIAUI: 07 ALUNOS

PARANÁ: 03 ALUNOS

RIO DE JANEIRO: 267 ALUNOS

RIO GRANDE DO NORTE: 04 ALUNOS

RIO GRANDE DO SUL: 48 ALUNOS

SANTA CATARINA: 05 ALUNOS

SÃO PAULO: 10 ALUNOS

O PBCFS foi realizado no período de 06 de fevereiro a 05 de maio do corrente ano letivo, sob a coordenação do Major Gilberto Gueiros da Silva, Comandante do Corpo de Alunos. Para integrar o corpo docente, além dos militares da EsIE, houve a participação de instrutores e monitores da Escola de Saúde do Exército, Escola de Comunicações e da Escola de Material Bélico. Esta cooperação foi de suma importância para o desenvolvimento das atividades de instrução e logísticas do CFS.

Para atingirem os objetivos propostos, os instruídos foram divididos em três companhias de alunos com três pelotões cada. Cada Companhia de Alunos foi comandada por um capitão, contando ainda com uma seção de comando para as atividades



Formatura do início do Período Básico



Instrução de sobrevivência



Instrução de transposição de curso d'água





logísticas. Cada pelotão foi constituído por um tenente e três sargentos adjuntos. Este organograma permitiu o adequado controle e coordenação dos discentes, proporcionou maior dedicação dos instrutores e monitores para a atividade fim e operacionalizou as atividades administrativas.

Durante as treze semanas de curso, foram ministradas a seguintes matérias: instrução geral, armamento, munição e tiro, topografia de campanha, treinamento físico militar e instrução individual básica. No período de 29 a 31 de março, os alunos disputaram as olimpíadas do CFS, competição esportiva que tem como objetivos desenvolver o espírito de corpo das companhias de Alunos, selecionar atletas para as equipes representantes dos Estabelecimentos de Ensino e estimular a prática desportiva junto aos alunos recém-matriculados. No período de 17 a 21 de abril, no Centro de Instrução da Brigada de Infantaria Pára-quedista "Coronel Ururahy", foi realizado o acampamento do período básico. Nessa atividade, foram ministrados os assuntos inerentes à matéria instrução individual básica. As instruções seguiram a metodologia de ensino abordada nas normas

do Departamento de Ensino e Pesquisa, proporcionando o engrandecimento dos alunos na área cognitiva, afetiva e psicomotora.

A solenidade de escolha das QMS logísticas foi realizada no dia 03 de maio, obedecida a classificação final dos alunos no curso. No dia 05 de maio, foi realizada a solenidade de entrega da boina para os alunos, marcando o encerramento do Período Básico do Curso de Formação de Sargentos. Na oportunidade foi realizada a passagem das insígnias dos estabelecimentos de ensino aos alunos destaques das escolas. O evento contou com a presença de diversas autoridades, convidados e familiares.

Após esse período, os alunos seguiram para as respectivas Escolas e os demais (Intendência, Topografia e Música) permaneceram na EsIE, de onde sairão graduados 3º Sgt ao término do ano letivo.

O Corpo de Alunos mais uma vez cumpriu a sua nobre missão, colaborando para a formação e para a modernização do Ensino, e permitindo que a Escola de Instrução Especializada ratificasse seu fiel compromisso com a aprendizagem dos futuros sargentos do Exército Brasileiro.







## Posto Mal. Mascarenhas de Moraes & Posto Duque de Caxias

Borracheiro e Lanchonete  
Atendimento 24h

De ponta à ponta na Av. Duque de Caxias - Vila Militar







## Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear - Cia Def QBN

### 1) Introdução

No início do século XXI, a humanidade ainda se vê muito longe de uma almejada situação de paz no planeta, de uma estabilidade que continua a ser a grande utopia do mundo. Os Estados ainda fazem valer a regra do mais forte quando cuidam de seus interesses. A guerra ainda é uma realidade, chegando a todos, virtualmente, pelos jornais e pela televisão. O risco do flagelo nuclear continua a existir, os conflitos étnicos se multiplicam, os confrontos localizados são inúmeros. A tecnologia deu à guerra novas facetas, graças à fabricação de armas de enorme poder de letalidade. No entanto, antigas técnicas de combate continuam sendo empregadas, como o terrorismo e o uso de bombas "sujas" e meios químicos e biológicos. Depois da Guerra do Golfo, por exemplo, o embargo das Nações Unidas ao Iraque teve o propósito de evitar a produção de armas de destruição massiva. E ninguém pode esquecer o uso do gás Sarin por uma Seita, no Japão, em 1995 que levou à morte muitas pessoas numa estação de metrô em Tóquio, bem como o ataque a Halabja, uma aldeia curda massacrada por Saddam Husein com um coquetel de agentes químicos em 1986.

A Defesa Química, Biológica e Nuclear é assunto em evidência, que merece tanto reflexão, como ações direcionadas para seu aprimoramento. Os artefatos químicos, biológicos e nucleares (QBN) produzem efeitos devastadores e permanentes. Tomar contramedidas em relação a esse tipo de perigo tem sido preocupação constante da Força. A existência da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear é um exemplo dessa prevenção.

### 2) Histórico

Em 30 de novembro de 1953, foi criada a Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear, nas dependências da Escola de Instrução Especializada (EsIE).

Inicialmente, foi denominada Companhia Escola de Guerra Química subordinada ao GUEs / Grupamento de Unidades Escolas. Como orgânica do GUEs, a Companhia de Guerra Química realizou diversas operações, destacando-se a "Operação Geada", efetuada em 1956 no Paraná.

No período de setembro a dezembro de 1987, cumprindo ordem ministerial, integrou a equipe enviada pela EsIE para atuar junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) no acidente ocorrido com o radioisótopo Césio 137, na cidade de Goiânia, realizando missões de descontaminação e de triagem de público.

Em novembro de 1987, extinguiu-se a Companhia Escola de Guerra Química e criou-se a Companhia de Defesa, Química, Biológica e Nuclear, que manteve sua sede na cidade do Rio de Janeiro, porém, subordinada à Diretoria de Especialização e Extensão.

Desde 1989, a Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear participa das ações do Exercício Geral do "Plano de Emergência das Usinas Nucleares de Angra I e II", sempre pronta a apoiar nas atividades de monitoração, descontaminação e evacuação da população do Município de Angra dos Reis, em coordenação com o Plano de Emergência Complementar do Comando Militar do Leste (PEC/CML) e com o Sistema de Proteção ao Programa Nucle-





ar Brasileiro (SIPRON) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

No ano de 2001, a Companhia participou da Operação Bahia, a fim de preservar a ordem pública na Cidade de Salvador, por ocasião da greve da Polícia Militar do Estado da Bahia. Realizou, neste mesmo ano, em operação conjunta com o Instituto de Biologia do Exército, a Descontaminação Biológica do material das tropas que cumpriram missão de paz no Timor Leste.

Em 01 de janeiro de 2004, após breve período de subordinação à Brigada de Operações Especiais, a Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear teve, novamente, sua subordinação retornada para à Diretoria de Especialização Extensão, permanecendo vinculada ao Comando de Operações Terrestres para fins de instrução e planejamento de emprego.

### **3) O Sistema de Defesa Química, Biológica e Nuclear do Exército Brasileiro (SisDQBNEEx)**

O desenvolvimento das atividades da Cia Def QBN é norteado pelo SisDQBNEEx, que tem por finalidade:

- capacitar a Força Terrestre para o emprego nas missões de Defesa Externa, Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e Cooperação com a Defesa Civil em ambiente operacional onde ocorra a presença e (ou) a ameaça de emprego de Agentes QBN;
- cumprir a missão constitucional de garantia da lei e da ordem, perturbada por ameaças ou desastres QBN, de acordo com as diretrizes baixadas em ato do Presidente da República, após esgotados os instrumentos destinados à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, relacionados no art. 144 da Constituição Federal;
- reduzir o hiato tecnológico quanto à defesa QBN em relação a outros exércitos; e
- cooperar com o Sistema Nacional de Defesa Civil (SINDEC) nas ações de redução de desastres QBN que abrangem os seguintes aspectos globais: prevenção, preparação para emergências e respostas aos desastres.

### **4) Missão da Cia Def QBN**

A Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear tem por missão assessorar e apoiar o Escalão Superior no que se refere às operações QBN e atender à emergências de natureza química, biológica, nuclear e radiológica em apoio à Força Terrestre, às demais Forças Singulares e/ou Auxiliares e à Defesa Civil.



### **5) Estrutura Organizacional**

Sendo a única Organização Militar deste gênero em toda a América Latina, a Cia Def QBN é constituída por um efetivo de duzentos militares e organizada com 03 (três) pelotões operacionais e 01 (um) pelotão administrativo:

- Pelotão de Reconhecimento e Identificação: fração responsável por reconhecer itinerários e demarcar áreas contaminadas, coletar amostras de ambiente QBN para posterior identificação e auxiliar no monitoramento e detecção de controle de pessoal e material;
- Pelotão de Operações: responsável pelo controle de eventuais distúrbios que envolvam o atendimento à emergências QBN e radiológicas, sobretudo nas ações que envolvam demarcação de áreas contaminadas e triagem de público;
- Pelotão de Descontaminação: responsável pelas operações de descontaminação total de pessoal e material; e
- Pelotão de Comando e Apoio: responsável pela vida vegetativa da OM. Provê os meios necessários ao funcionamento da parte operacional e administrativa da Companhia.

### **CONCLUSÃO**

A ameaça Química, Biológica e Nuclear tem se mostrado cada vez mais ativa e em constante evolução, de modo a se tornar, nos dias atuais, uma das principais formas de ataque, particularmente nas mãos dos terroristas, segundo especialistas de todo o mundo.

O Exército Brasileiro, em especial a Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear, atento a esta ameaça, tem procurado acompanhar o ritmo acelerado da evolução doutrinária e tecnológica dos equipamentos de proteção, detecção e descontaminação, que acompanham as modificações estruturais da defesa QBN ou surgem como consequência do emprego de tropas em missões reais de combate.





# Cia Def QBN



## Participação da Cia Def QBN no "Exercício Agulhas Negras"

Realizado pela 2ª DE, no período de 14 a 18 Nov 05, com a participação da Cia Def QBN, que teve como missão de assessorar o Cmdo da 2ª DE quanto ao planejamento de um sistema de alarme de Defesa QBN em uma Cabeça-de-Ponte Aeromóvel, marcando a participação da Companhia no Exercício de Adestramento Avançado.





# Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear

## *Intercâmbio Doutrinário QBN - Brasil & EUA*

O Comandante da Cia Def QBN, Cap Art WILSON KENNEDY VIEIRA MONTEIRO, durante a participação de Intercâmbio Doutrinário, entre os Exércitos do Brasil e dos Estados Unidos da América, no período de 01 a 05 de agosto de 2005, no Corpo Químico do Exército Americano, Fort Leonard Wood - Missouri, onde proferiu uma palestra sobre o Emprego de Meios de Defesa QBN do Exército Brasileiro.



## *Exercício Geral de Emergência Nuclear em Angra dos Reis*







## Aniversário de 52 anos da Cia Def QBN



Em 02 Dez 05, a Formatura de comemoração do 52º Aniversário da Cia Def QBN.

Representando o elo entre o passado e o presente, o atual Cmt Cia, Cap Art Kennedy, homenageou o primeiro Cmt da Cia, o Cel JOAQUIM ANTÔNIO CANDEIAS JÚNIOR, com um quadro das atividades de Defesa QBN.



## Guarda de Honra da Cia Def QBN para o Cmt do Exército



Gen Ex Francisco Roberto de Albuquerque, Comandante do Exército passa em revista a tropa, por ocasião da formatura do CFS 2005



## Associação Eternos Integrantes da EsIE

### A NOSSA ASSOCIAÇÃO

Tudo começou em fevereiro do ano de 2003 numa conversa informal entre ex-integrantes desta Escola, representada naquela oportunidade por oficiais da reserva remunerada – Cap Zózimo, Cap Nédio e Ten Bessa – com o então Comandante Ten Cel Cav QEMA Edson Henrique Ramires.

Naquela ocasião, esse dedicados e abnegados militares que viveram grande parte de suas vidas na EsIE apresentaram os anseios, idéias e pensamentos de todos nós na criação de uma Associação, semelhante à existente em algumas organizações militares.

O Ten Cel Ramires absorveu com entusiasmo e vontade esta inusitada idéia; logo programou reuniões, agora com a presença de um número maior de ex-integrantes, para tratar de assuntos atinentes à criação da Associação, elaborando diretrizes ao seu funcionamento.

Finalmente, em junho de 2003, o Ten Cel Ramires demonstrou e expressou o desejo de que a fundação da Associação viesse a fazer parte das comemorações alusivas ao sexagésimo aniversário da Escola, o que realmente aconteceu no dia 27 de junho daquele ano.

Do sonho à realidade!

A Associação Eternos Integrantes da Escola de Instrução Especializada – ASSEIE – tem por objetivo congrega militares e servidores civis da ativa, da reserva e aposentados, os quais fizeram e continuam fazendo a história da nossa Escola, mantendo acesa a “alma” desta CASA DO SABER.

A Associação é uma agremiação inspirada nos ideais de lealdade, camaradagem e fraternidade de seus in-

tegrantes. É regida por seu Estatuto, em consonância com o previsto na Port nº 739, de 27 Nov 2003 / Gab Cmt Ex, publicada no BE no 049, de 05 Dez 2003 e nas Normas Gerais de Ação da EsIE.

A ASSEIE encontra-se instalada no aquartelamento da Escola e conta com o apoio, orientação e carinho do seu Comandante. Sua manutenção e funcionamento é fruto da contribuição mensal dos seus associados, independente da EsIE, podendo, no entanto, solicitar ao Comando da Escola auxílio nas diversas atividades a programar.

Desde sua criação, a Associação tem realizado reuniões e atividades para os seus associados e familiares. A Escola, também, participa e, assim procedendo, está mantendo acesa a chama da sã camaradagem e do respeito mútuo entre a “velha guarda” e os demais integrantes da unidade.

Mensalmente, na primeira sexta-feira após o dia do pagamento temos o “Encontro Mensal do Associado” denominado empezinho, realizado no interior da Escola, quando os associados comparecem e tomam parte nas atividades programadas.

Inúmeros eventos foram programados e realizados em benefício dos associados e familiares, dentre os quais destacamos a palestra proferida pelo Ten Cel Edson Henrique Ramires sobre a atualização do Exército Brasileiro, planos e realizações no país e no exterior; inauguração do Bosque Eternos Integrantes; costelada gaúcha desenvolvida pela Sociedade Sulriograndense; movimento denominado de “Atividades Nativistas”; domingueira com bingo e participação de Jorginho Astral e seu teclado; confraternização realizada por ocasião das festas natalinas e apresentação da Invernada Artística do Centro de Tradições Gaúchas.

A fundação da Associação merece sua comemoração em grande estilo, porém isto só será possível com sua indispensável presença.

Agora que você conhece e sabe da nossa existência, compareça, participe e venha desfrutar de momentos de alegria e entretenimento, e ainda, aproveitar a oportunidade de rever antigos companheiros, cultuando assim e cada vez mais a amizade construída ao longo dos anos,

Entre em contato com a Associação através do e-mail: [asseieasseie@yahoo.com.br](mailto:asseieasseie@yahoo.com.br).

Sempre Fiel !!!

Cel R/1 Dilzemar Rocha Salles – Presidente do Conselho Diretor.



EMPEZINHO - ANIVERSARIANTES

HOMENAGEM AO EXMO SR GEN SERGIO

JANTAR DA ASSEIE



VISITA COMPANHEIROS DA BASE AÉREA AFONSOS

VISITA TEN CEL RAMIRES - FUTEBOL





## O texto como unidade básica no processo de ensino e aprendizagem

**N**ós, educadores/instrutores, percebemos a importância, cada vez mais, da necessidade de propor situações de aprendizagem em que se trabalhem as funções, tramas e caracterizações lingüísticas dos textos.

É no processo de leitura, interpretação, discussão e produção de textos que a linguagem, usada em situações e com funções diferenciadas, propiciará o desenvolvimento lingüístico e comunicativo.

Os textos devem ter sentido para os instruídos e possibilitar a compreensão e reflexão crítica sobre a sociedade. Os alunos devem utilizar suas hipóteses de escrita para que, através do contato freqüente com a língua, avancem e compreendam o sistema lingüístico. Escrever, a partir de suas hipóteses, não é tarefa fácil, cabendo ao professor/instrutor planejar situações de aprendizagem, com significatividade, que promovam conflitos cognitivos e avanços no domínio da língua.

Neste sentido é que percebemos uma preocupação constante dos educadores/instrutores em contextualizar os assuntos trabalhados para que, nas avaliações formativas e somativas, os assuntos possam fazer sentido para o aluno, aproximando-se de situações reais de seu cotidiano e estes conectados com os demais.

A reescrita de texto é um bom recurso didático que possibilita ao educando reconstruir o texto, imprimir sua marca individual, apropriando-se da estrutura textual, termos, tempos verbais, conteúdos específicos etc, pois o texto é o único lugar onde se pode trabalhar cognitivamente, uma vez que só dentro dele as regras e convenções ganham sentido.

Trabalhando-se com a diversidade textual, resgata-se o uso social da leitura e da escrita, trazendo para a sala de aula discussões atuais, que fazem parte do mundo atual. O processo de ensino e aprendizagem não visa cumprir formalidades, dar a resposta certa em exames, mas adquirir nova visão de mundo, questionar e fundamentar concepções.

O educador/instrutor deve propor situações que envolvam a aprendizagem do sistema lingüístico e a leitura e escrita de textos de uso social.

Exemplificando, para o início do trabalho de alfabetização de jovens e adultos, deve-se selecionar os tipos de textos de que os alunos têm mais conhecimentos prévios, em função do uso: listas, cartas, bilhetes, receitas, provérbios, letras de músicas, contos tradicionais, literatura de cordel, anúncios, propagandas, rótulos etc.

As situações de aprendizagem de leitura e escrita desses tipos de textos devem fazer parte do dia-a-



Mônica Viana  
Dresjan Abreu  
Pereira  
Pedagoga - UFF

dia da sala de aula, organizadas em seqüências de atividades, em atividades permanentes, em projetos didáticos etc, visando propiciar a compreensão, por parte do professor, dos conhecimentos prévios dos alunos sobre tipos de texto (estrutura e função) e suas hipóteses em relação à escrita. Crônicas, poesias, fábulas, contos, biografias, relatos históricos, textos de informações científicas, notícias, entrevistas, sinopses etc devem fazer parte do cotidiano da sala de aula, organizados em situações que propiciem um início da aprendizagem.

O uso de bons modelos para leitura e escrita é ponto de partida para apropriação do texto, ou seja, conhecer as especificidades de um texto: o conteúdo, as funções, as tramas e caracterizações lingüísticas. Devemos nos preocupar com os textos apresentados, pois estes devem ter qualidade, uma vez que esse modelo é um dos determinantes da qualidade dos textos produzidos pelos alunos. Modelos pobres, produções pobres; bons modelos, boas produções.

É a partir do contato freqüente com bons modelos de um gênero específico que o aluno torna-se capaz de escrever adequadamente um texto de autoria, respeitando e reconhecendo suas especificidades.

As características do leitor (cultura, conhecimentos prévios e conhecimento lingüístico, esquemas conceituais e propósito de leitura) produzem maneiras diferenciadas de interpretação dos textos na busca de significado. Planejar boas situações de aprendizagem é promover atividades em que o leitor utiliza seus conhecimentos prévios, culturais e lingüísticos para desenvolver suas estratégias de leitura, o que só acontece, quando os alunos interagem freqüentemente com grande variedade de textos. Entender a leitura apenas como decodificação de signos é reduzir sua complexidade e riqueza.





## Se os livros falassem...

**D**iriam com a voz alegre ou triste, dependendo dos cuidados que recebem, mais ou menos isso:

Quando surgimos éramos feitos de molambo, tábua, osso, folhas, cascas, barro e até de pedra;

com o surgimento do papel, no século XIII, passamos a ter o formato que temos hoje, mas éramos feitos em poucas quantidades;

o papel do qual somos feitos é resultado de processo químico para obtenção da cor, podendo ser elemento deteriorante;

embora sejamos madeira seca, nosso suporte não pode ser desintegrado com excesso de luz, sol, poeira e nem pode ser impregnado de umidade, precisamos viver em temperatura em torno de 22°;

nós alimentamos nossos leitores de informações, mas não gostamos que nos aproximem de alimentos. Eles atraem insetos que nos fazem de moradia e terminam por nos ingerir também;

com a invenção da imprensa no século XV e a evolução da alfabetização passamos a ser feitos aos milhares;

nossa capa rica era feita de couro e chegava a ter letras em ouro;

existem livros sobre todos, ou quase todos os assuntos. Alguns até eram proibidos;

quando surgiu a TV, em 1929 e a TV a cores, em 1953, pensamos que famosos ficaríamos obsoletos. Que nada, as diversões se fundamentam no registro, independente do suporte;

temos um dia comemorativo, dia 29 de outubro é o Dia do Livro;

temos pavor aos Tisanuros, Blattoidea, Isópteros e Coleópteros. Sabem quem são estes? São: traças, baratas, cupins e besouros;

quando estamos muito deteriorados podemos ser lavados e restaurados;

quando precisar fazer anotações, pedimos que usem lápis, nunca caneta comum ou fluorescente;

pedimos que protejam nossas páginas com uma peça de papel entre as capas, formando uma lombada na nossa parte horizontal;

nós gostamos de ser lidos. Se você já leu, ceda-nos para outras pessoas que queiram ler;

quando o autor nos autografa, nos tornamos bens in-fungíveis, únicos, não nos furte, ou tome posse indevida. Devolva ao legítimo dono;

ficamos muito tristes quando dobram nossos cantos para marcar leitura;

ficamos muito tristes quando nos colocam clipe e nos enferrujam;

ficamos muito tristes quando colocam folhas ou flores entre nossas páginas, como lembranças;

ficamos muito tristes quando nos depositam nas estantes, em grandes pilhas horizontais;

ficamos muito tristes quando molham o dedo com cuspe, para passar nossas páginas;

ficamos muito tristes quando somos emprestados e não devolvidos ao legítimo dono;

ficamos muito tristes quando nos retiram da estante, puxando pela nossa lombada;

ficamos muito tristes quando roubam nossas páginas, ou nos roubam das bibliotecas;

ficamos muito tristes quando nos colocam em máquinas e tiram cópias (xerocam) ao invés de adquirir nossos irmãos com capa, orelhas, sumário, referências e tudo mais que vai complementar seu conhecimento. Muitas cópias não têm nem o nome do autor, é certo?

ficamos muito tristes quando passam nossas páginas com pressão, criando uma montanha no canto inferior direito;

ficamos muito tristes quando colocam o cotovelo sobre nós nas pausas, às vezes até adormecendo;

mais triste ainda ficamos quando somos ignorados como diversão, cultura, lazer e fonte inesgotável de consulta;

nós os livros e documentos temos muito a dar para a humanidade, quando alguém registra e torna públicas suas idéias, saberes, artes, temores, enfim. Vendidos, doados, trocados, não importa como vamos pertencer a você; o que queremos é ser úteis e bem tratados para que possamos durar por muitos e muitos anos.





## **Aurélio Buarque de Holanda Ferreira**

**G**rande pesquisador da língua, popularizou o gosto pela palavra.

Dedicou-se ao dicionário que, em vendas, só perdeu para a Bíblia.

### **Sinônimo de Dicionário**

Por Mariana Proença

Olhos e ouvidos atentos, bloquinho na mão, andava pelas ruas buscando palavras: "É como capturar uma borboleta no ar", dizia, "A língua é um jarro de palavras e expressões, vai se criando, recriando, refazendo, crescendo". Entre leituras, jornais, livros, cantarolar de músicas, chegou ao dicionário mais conhecido pelos brasileiros, o Aurélio.

Desde os 12 anos pensava nisso. No final dos anos 40, convidado por Manuel Bandeira para substituí-lo no Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa, de Hildebrando de Lima, Aurélio fica responsável pelos brasileirismos. Cresce a idéia de fazer seu dicionário.

### **Trabalho interminável**

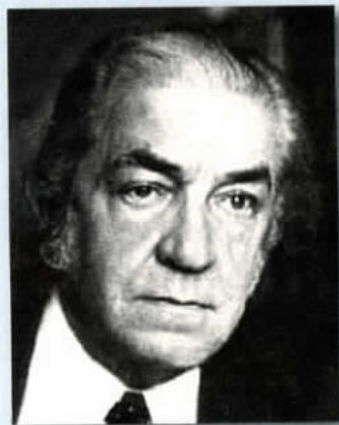
Passa a trabalhar por conta própria com a mulher, Marina, e assistentes. Modifica verbetes sem parar. Rasga contratos, os prazos das editoras eram curtos para seu perfeccionismo. Sem dinheiro, a equipe trabalha nas horas vagas. Em 1974, fecha contrato com a Editora Nova fronteira. O dicionário sai em 1975. Vende 30 mil exemplares no lançamento. Em 11 anos, 5,2 milhões. No Brasil, só perde para a Bíblia.

Com 120 mil palavras e locuções, foi atualizado com 30 mil novos verbetes em 1986. Mas Aurélio sabia que o trabalho nunca terminaria. Citou cerca de 800 autores, 1.800 livros e letras de músicas que deram origem a verbetes como aí, acompanhado da locução por aí, vinda do compositor Assis Valente em Camisa Listrada: Vestiu uma camisa listrada / E saiu por aí... Preocupava-se com a linguagem viva. Por isso, encontramos estrangeirismo (musse, clicar) e gírias (gostosão, pinel).

### **"Era um homem sábio"**

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira nasceu em 3 de maio de 1910, em Passo de Camaragibe, Alagoas, filho do comerciante Manuel Hermelindo Ferreira e de Maria Buarque Cavalcanti Ferreira. Estudou em Maceió. Diplomou-se em Direito, no Recife, em 1936. Mudou para o Rio.

Professor de Português e Literatura Brasileira, escreveu contos, traduziu. Ganhou prêmio da Acade-



mia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito em 1961. Apontado como mulherengo, corava e sorria: "Gosto das mulheres, mas com inocência."

De humor contagiante, reunia amigos para contar causos, declamar e até cantar modinhas.

"Era um homem sábio, que gostava de cantar e capaz de recitar poesias de cor, horas a fio, sem uma só repetição. Foi a figura mais importante da lexicografia da língua portuguesa nos últimos 150 anos", definiu o filólogo, acadêmico e também dicionarista Antônio Houaiss, na morte de Aurélio a 28 de fevereiro de 1989.

### **Aurélio segue sem Aurélio**

O mestre viveu intensamente a língua e o prazer de buscar decifrar palavras. Vetou a inclusão da palavra Aurélio no dicionário. A equipe chegou a preparar homenagem: o mesmo dicionário. Nome escolhido espontaneamente pelo povo brasileiro para denominar qualquer tipo de dicionário. Mas, até hoje, não temos aurélio no Aurélio.

"Outros pesquisadores se preocuparam com os maneirismos de nossa língua antes, mas Aurélio foi o primeiro a pesquisar com exatidão o tema", disse o escritor Antônio Callado, para quem Aurélio "tinha profundo carinho pela língua".

Deixou obra importantíssima para muitas gerações. Um sonho realizado para ele: "Não é possível deixar de sonhar para quem vive no mundo das palavras. É uma realidade muito bela. É uma luta, e quero terminar prestando uma homenagem a este grande poeta que é Carlos Drummond de Andrade: Lutar com palavras é a luta mais vã, entanto lutamos, mal rompe a manhã".

**"O melhor produto do Brasil ainda é o brasileiro."**





## ***Para Refletir...***

"Ao longe, lá no brilho do sol, estão minhas mais sublimes aspirações. Posso não alcançá-las, mas consigo olhar para o alto e ver suas belezas, acreditar nelas, e tentar seguir por onde elas me guiam".

***Louisa May Alcott***

"O conhecimento é a única fonte tanto para o amor como para os princípios da liberdade humana"

***Daniel Webster***

"Não ficou para trás o momento de ser feliz. Pense no agora, no hoje e aja. As suas oportunidades estão aí, à vista. Saia à luta, hoje é o seu melhor dia. A lagarta não faz mais que a obrigação ao querer ser borboleta."

***Lourival Lopes***

"Dê um peixe a um homem e você o alimentará por um dia. Ensine-o a pescar e você o alimentará por toda vida."

***Provérbio Chinês***

"O dia de amanhã ninguém usou. Pode ser seu!!!"

***Pérgamo Sobrinho***





O Real'engo

## Escola de Instrução Especializada



Visite nosso site: [www.esie.ensino.eb.br](http://www.esie.ensino.eb.br)



Nossa missão é anunciar boas novas...



**Editora • Publicidade • Produção Gráfica**

...e, também, deixar lembranças marcantes.

**Parabéns EsIE  
por mais um ano de conquistas!**

**EUANGELLUS EDITORA • PUBLICIDADE • PRODUÇÃO GRÁFICA**  
**(21) 3979-8890 • 3822-6830 • euangellus@yahoo.com.br**





**ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA**  
**Rua Marechal Abreu Lima, 450 - Realengo - RJ - CEP 21735-240**  
**[www.esie.ensino.eb.br](http://www.esie.ensino.eb.br)**